



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FARO

RELATÓRIO E CONTAS DO ANO ECONÓMICO DE 2024





Santa Casa da Misericórdia de Faro

Handwritten signature in blue ink, possibly reading 'Rui José Barros Guerreiro'.

CONVOCATÓRIA

Nos termos estatutários e da legislação em vigor, convoco a Assembleia Geral dos Irmãos desta Santa Casa, para uma reunião ordinária que terá lugar no próximo dia 28 de março de 2025, pelas 17H30, no Salão Nobre da Santa Casa da Misericórdia de Faro, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DO RELATÓRIO E CONTAS DO ANO ECONÓMICO DE 2024 E PARECER DO DEFINITÓRIO (CONSELHO FISCAL);
2. DELIBERAR SOBRE CONTRATAÇÃO DE FINANCIAMENTO JUNTO DO BANCO MONTEPIO, AO ABRIGO DA LINHA "F.E.I. INVEST EU – FUNDO EUROPEU INVESTIMENTO PARA A ECONOMIA SOCIAL", NO MONTANTE DE TREZENTOS MIL EUROS;
3. INFORMAÇÕES DE CARACTÉR GERAL.

De acordo com o ponto 1 do art.º 24º do Compromisso, se no dia e hora designados para a reunião, ela não puder realizar-se por falta de maioria legal, terá lugar trinta minutos depois, em segunda convocação, com qualquer que seja o número de Irmãos presentes.

Faro, 11 de março de 2025,

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL

Handwritten signature in blue ink: P. Rui José Barros Guerreiro

Cónego Rui José Barros Guerreiro



Santa Casa da Misericórdia de Faro

VISÃO

A Santa Casa da Misericórdia de Faro pretende ser uma Instituição de referência regional, integrada numa rede de parceiros sociais. Prioriza a melhoria contínua das suas práticas, a sustentabilidade, o incremento da qualidade, proximidade e humanização dos seus serviços ao serviço da comunidade.

MISSÃO

A Santa Casa da Misericórdia de Faro é uma associação de fiéis, com personalidade jurídica canónica, cujo fim é a prática das Catorze Obras de Misericórdia, bem como a realização de atos de culto católico.

Pretende prestar apoio de excelência a nível da área social, da educação, da saúde, da salvaguarda e defesa do património cultural e artístico, material e imaterial, religioso ou não, promover a igualdade de género e o empreendedorismo social.

POLÍTICA DE ÉTICA

A Santa Casa da Misericórdia de Faro é uma Instituição com mais de 500 anos de vida, sem interrupção da atividade, demonstrando que os princípios que lhe servem de base permanecem intactos às mudanças que se verificaram ao longo dos tempos. São valores fundamentados no preceito humanitário das Obras de Misericórdia, de dimensão e abrangência correspondente às necessidades e expectativas da comunidade, promovendo o humanismo e a proximidade.

VALORES

A Santa Casa de Misericórdia de Faro, inspirando-se nas 14 Obras de Misericórdia pauta a sua atuação pelos seguintes valores:

- Solidariedade e Valores Cristãos: acolher de forma incondicional, os que recorrem aos nossos serviços;
 - Ética: respeitar os valores éticos e deontológicos relativos ao exercício da atividade de modo a prestar um serviço digno;
 - Confiança e Honestidade: promover a confiança nas práticas da Instituição, cimentada na transparência e seriedade dos serviços prestados;
- Qualidade e Eficiência: priorizar a qualidade dos serviços prestados sem descurar a eficiência e a sustentabilidade económica.

4/5
9
foco
fam5



Handwritten signatures and initials in blue ink.

RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2024

Nota do Provedor

Prezados Irmãos,

O presente relatório de Atividades e Contas, em análise, coincide com o término do mandato dos titulares dos Órgãos Sociais.

Na qualidade de Provedor reconheço que o mandato cessante decorreu com dignidade, constituindo uma equipa coesa, respondendo e solucionando com competência e conhecimento os problemas surgidos na administração.

A diversidade de opiniões foi respeitada e as reuniões acabaram sempre em consenso.

Com grande orgulho, reconheço o mérito e a dedicação dos técnicos e demais colaboradores, desde os níveis mais básicos até os mais elevados, pelo exemplar trabalho que têm desempenhado. Cometeria um erro por omissão se, não destacasse a dedicação, o entusiasmo, e o zelo que a Coordenadora Geral, demonstrou no exercício da função de apoio ao Provedor.

Reconhecidamente apresento o meu apreço e obrigado a todos os colaboradores.

Baseado em valores humanos e culturais, enraizados na nossa cultura institucional, houve uma pequena evolução para um patamar no âmbito da sustentabilidade da Instituição.

Assim, imbuído num espírito proactivo e partilha, concluiu-se no período em apreço obras de melhoria e ampliação na ERPI, Cónego Joaquim Jorge de Sousa na Torre de Natal, cuja capacidade passou para 64 utentes, um aumento de capacidade para mais 6 utentes.

No âmbito do Associativismo promovido pelo Município de Faro candidatamo-nos à aquisição de mobiliário para ERPI Torre Natal. No âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência – PRR, submetemos uma candidatura para obras de reparação e de adaptação do Centro Infantil da Torre de Natal e a pequenas obras e aquisição de equipamentos para o Apoio Domiciliário.

Promoveram-se várias atividades culturais e religiosas, nomeadamente a Procissão da Sexta-feira Santa, com vários apoios financeiros de empresas parceiras, além da Santa Casa, destacando-se o apoio do Município.

Introduziram-se melhorias nos serviços, quer internos quer externos, nomeadamente a renovação do sistema de Chamada de Enfermagem no Lar SEDE e introdução de uma nova plataforma informática para o registo diário das atividades dos utentes, na Residência Sénior.

Deram entrada alguns donativos os quais estão expressos no relatório, destacando 10 TVs, oferecidos pela unidade hoteleira “3HBHotels”, no âmbito de um protocolo estabelecido pela Santa Casa e a Associação de Hotéis de Portugal- AHP.

Salientamos também a doação de um apartamento T2, no centro da cidade de Faro.

Em dezembro último, foi levado à Assembleia Geral de Irmãos, a proposta de permuta do lote de terreno situado em Vale de Carneiros, com uma área de 620 m², para a construção de um



Santa Casa da Misericórdia de Faro

bloco de apartamentos, a qual deu plenos poderes à Mesa Administrativa para prosseguir o processo.

No campo assistencial aos mais desfavorecidos evidenciamos as 7513 refeições oferecidas, no nosso refeitório social e os 1477 banhos disponibilizados nos Balneários da Santa Casa.

Termino, esperançado que o ano corrente seja um ano de realizações e de concretização dos casos pendentes.

José Ricardo Candéias Neto

1 - ATIVIDADE SOCIAL

1.1- População Idosa Residente

A ERPI (Estrutura Residencial para Pessoas Idosas) é um equipamento social que visa o alojamento coletivo, temporário ou permanente, para pessoas idosas no qual são desenvolvidas atividades de apoio social e prestados cuidados de enfermagem.

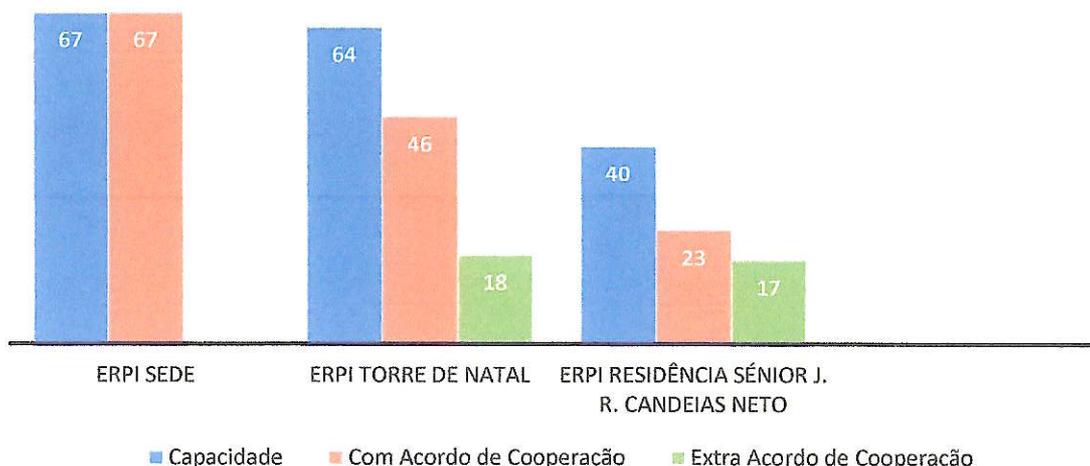
Esta resposta social tem os seguintes objetivos:

- Proporcionar serviços permanentes e adequados à problemática biopsicossocial das pessoas idosas;
- Contribuir para a estimulação de um processo de envelhecimento ativo;
- Criar condições que permitam preservar e incentivar a relação intrafamiliar;
- Potenciar a integração social.



Handwritten signature and initials in blue ink.

SCMF - Capacidade das ERPI's



A Instituição continua a manter a funcionar as três ERPI's: Sede, ERPI Cónego Joaquim Jorge de Sousa na Torre de Natal e Residência Sénior J. R. Candeias Neto.

No âmbito da candidatura ao programa PARES 3.0, a Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) Cónego Joaquim Jorge de Sousa da Torre de Natal foi objeto de obras de melhoramento e ampliação. Os quartos foram adaptados para acomodar configurações de ocupação dupla, tripla ou individual. Com a conclusão das obras, a ERPI aumentou a sua capacidade em 6 camas, passando a disponibilizar um total de 64 lugares. Destes, 46 são destinados a utentes com comparticipação e 18 a utentes sem comparticipação. Nesse contexto, foi celebrado um novo acordo de cooperação com o Instituto da Segurança Social – Centro Distrital de Faro, com início de vigência a 1 de setembro de 2024.

No total, a Instituição dispõe de uma capacidade de acolhimento de 171 idosos, dos quais 136 vagas estão abrangidas pelo Acordo de Cooperação celebrado com a Segurança Social, e 35 correspondem a vagas fora deste acordo.

Nas vagas comparticipadas pela Segurança Social, e em conformidade com o estipulado no Acordo de Cooperação, 10% são reservadas para utentes encaminhados pela Segurança Social. A distribuição dessas vagas é a seguinte:

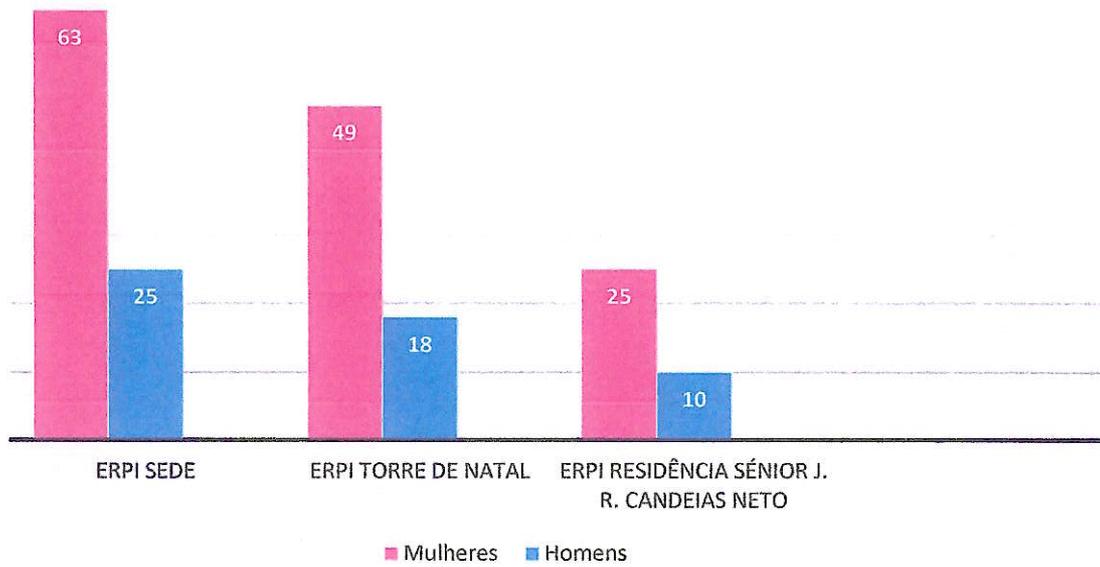
- ERPI Sede: 7 vagas reservadas para a Segurança Social;
- ERPI Cónego Joaquim Jorge de Sousa na Torre de Natal: 5 vagas reservadas para a Segurança Social;
- ERPI Residência Sénior J. R. Candeias Neto: 2 vagas reservadas para a Segurança Social.

Durante o ano de 2024, foram apoiados nas ERPI's, 190 utentes em regime comparticipado, distribuídos da seguinte forma:



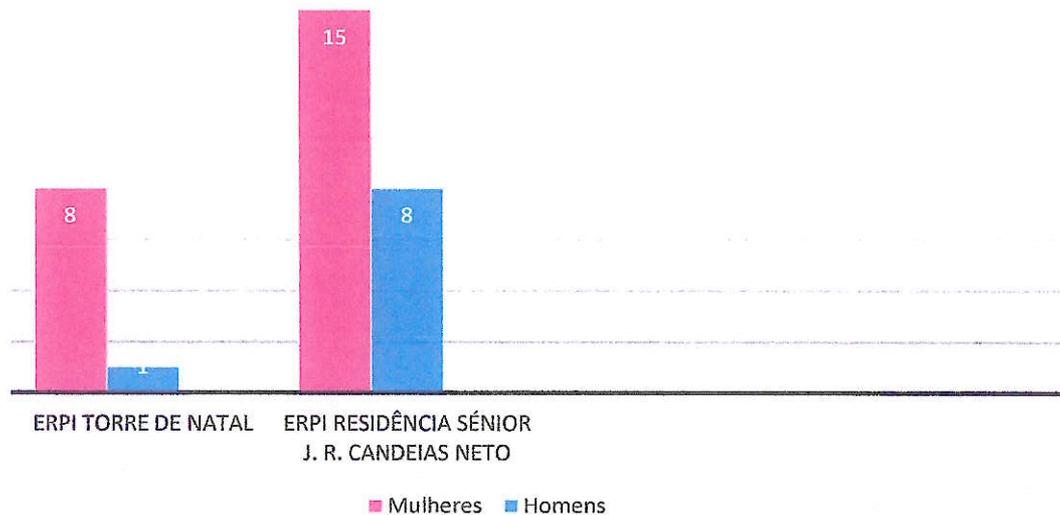
Santa Casa da Misericórdia de Faro

Handwritten signature and date: 9/10/24



Em regime extra acordo de cooperação foram apoiados 32 utentes, nas ERPI's Cónego Joaquim Jorge de Sousa na Torre de Natal e Residência Sênior J. R. Candeias Neto.

Utentes Extra Acordo de Cooperação



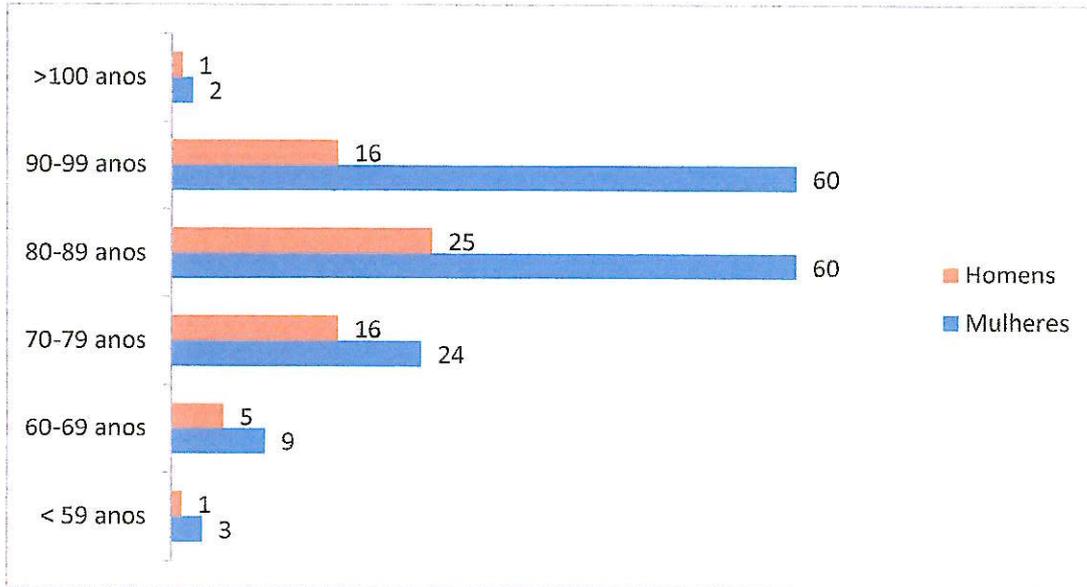
Mantém-se integrado na ERPI Cónego Joaquim Jorge de Sousa na Torre de Natal, em regime extra-acordo de cooperação, um utente numa vaga contratualizada ao abrigo do Compromisso de Cooperação para o Setor Social e Solidário para o Biénio 2023/2024, conforme o n.º 2 do Artigo XIV (Reserva de vagas para a Segurança Social).



Santa Casa da Misericórdia de Faro

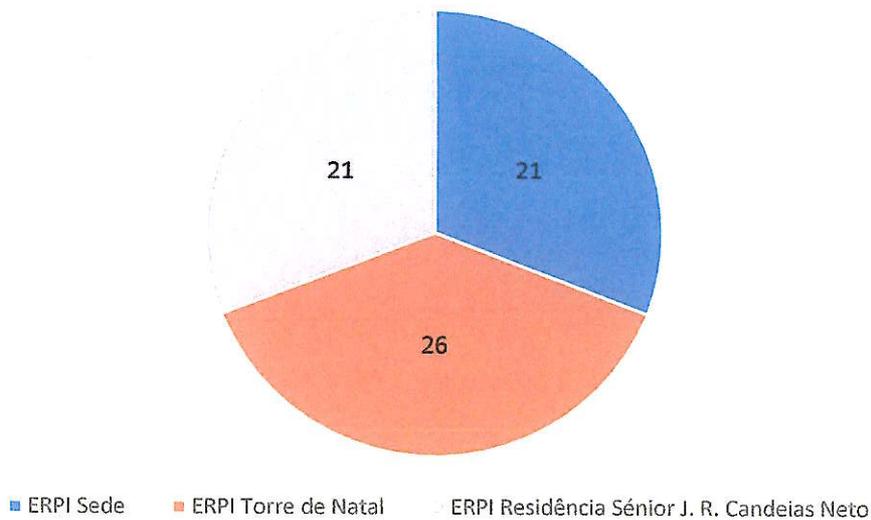
Handwritten signature and notes in blue ink.

Relativamente aos utentes acolhidos na ERPI ao longo do ano de 2024, constata-se que a maioria são mulheres, com idades compreendidas entre os 80 e os 99 anos, sendo esta a faixa etária predominante entre os utentes apoiados.



Durante o ano de 2024 foram admitidos em ERPI (regime participado e regime não participado) o total de 68 novos utentes, distribuídos da seguinte forma:

Utentes admitidos em 2024



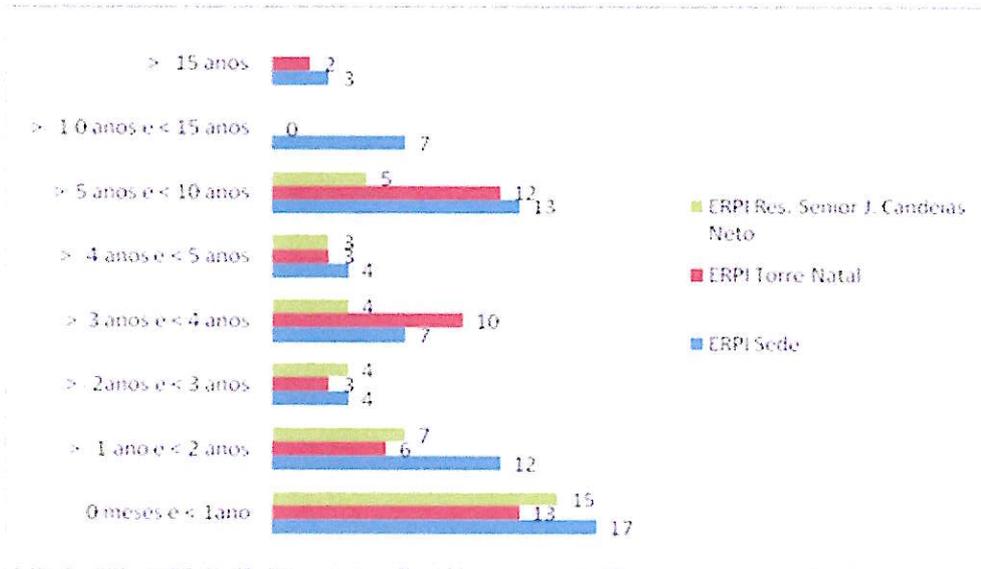
Importa ainda referir que a grande maioria dos utentes admitidos (46 utentes) são do género feminino. Do total de utentes admitidos, 59 integraram regime participado e 9 regime não participado.



Santa Casa da Misericórdia de Faro

No que concerne ao tempo de permanência em ERPI, os utentes que se encontravam integrados nas três ERPI's no dia 31 de Dezembro de 2024 estavam distribuídos da seguinte forma:

J. J. Santos

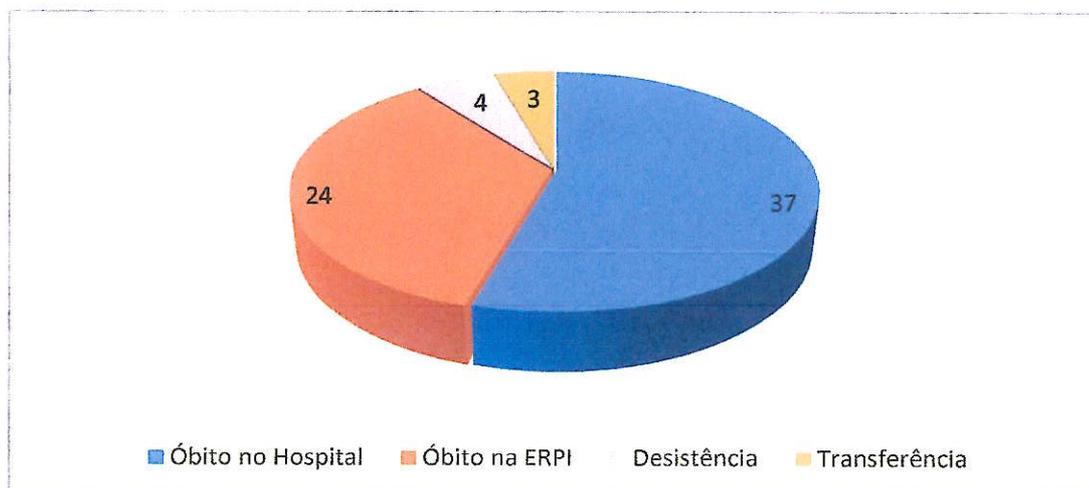


Nota: A ERPI Residência Sênior J. R. Candeias Neto iniciou a sua atividade a 01/03/2018

1.1.1 Saídas da ERPI

No ano de 2024, das três ERPI saíram da Instituição um total de 68 utentes, distribuídos da seguinte forma:

- ERPI Sede: 18 óbitos (12 no hospital e 6 na ERPI) e 2 desistências, uma utente regressou ao domicílio e a segunda foi transferida para a ERPI Residência Sênior J. R. Candeias Neto;
- ERPI Cónego Joaquim Jorge de Sousa na Torre de Natal: 25 óbitos (16 no hospital e 9 na ERPI), 1 desistência com regresso ao domicílio de familiares, e uma transferência para a ERPI Sede;
- ERPI Residência Sênior J. R. Candeias Neto: 18 óbitos (9 no hospital e 9 na ERPI), 1 desistência com regresso ao domicílio com apoio dos familiares, e 1 transferência para a ERPI Sede.





A 31 de Dezembro de 2024 encontravam-se inscritos 499 utentes para integração em ERPI (resposta social comparticipada – lista de espera comum às três ERPI's) e 98 utentes inscritos para integração em resposta social não comparticipada (lista de espera comum às ERPI's Residência Sénior J. R. Candeias Neto e ERPI Cónego Joaquim Jorge de Sousa na Torre de Natal).

1.1.2 Complemento Por Dependência

O Complemento por Dependência é uma prestação pecuniária destinada a cidadãos que se encontram em situação de dependência e que necessitam do auxílio de terceiros para suprir as necessidades básicas da sua vida quotidiana.

No decorrer do ano de 2024, foram apresentados requerimentos para o Complemento por Dependência relativamente a 21 utentes.

ERPI	Requerimento de Complemento por Dependência
ERPI Sede	3
ERPI Cónego Joaquim Jorge de Sousa na Torre de Natal	12
ERPI Residência Sénior J. R. Candeias Neto	6

1.1.3 Maior Acompanhado

Durante o ano de 2024, foram requeridas 9 medidas de “Maior Acompanhamento” para determinados utentes nas três ERPI's da instituição, sendo que 6 requerimentos foram apresentados pela família e 3 pela Instituição.

“Maior Acompanhado” é uma medida de acompanhamento, que apenas pode ser decretada pelo tribunal e destina-se a proteger a pessoa, impedindo que fique à mercê da vontade de outros ou que terceiros tomem decisões que lhes sejam prejudiciais.

Esta medida destina-se a todas as pessoas que, por razões de saúde, deficiência ou pelo seu comportamento (alcooolismo, toxicodependência, etc.) não podem ou não conseguem, sem apoio, tratar dos assuntos relacionados com a sua vida.

1.1.4 Aplicação Informática “My Sénior”

A aplicação informática “MySénior” é uma aplicação que facilita o acesso rápido e intuitivo aos registos diários das atividades dos utentes pelas equipas das instituições, incluindo técnicos e ajudantes de ação direta. Formulada com o objetivo de melhorar a organização e monitorização dos serviços prestados, o software foi implementado na ERPI Residência Sénior no final de 2023. Em fevereiro de 2024, após a formação dos colaboradores, o uso do programa permitiu



Santa Casa da Misericórdia de Faro

reduzir significativamente o consumo de papel e tinteiros, além de otimizar o tempo de preparação e preenchimento de documentos. Esta mudança contribuiu para uma prestação de cuidados, mais eficiente, facilitando a circulação de informações e diminuindo os riscos de erros. As ERPI's Cónego Joaquim Jorge de Sousa na Torre de Natal e Sede, no entanto, ainda mantêm os registos em suporte de papel.

1.1.5 PIM – Preparação Individualizada da Medicação

A Preparação Individualizada da Medicação (PIM) pela farmácia, consiste na preparação e organização dos medicamentos, com recurso a um sistema robotizado, num dispositivo de múltiplos compartimentos, selado e descartado após a utilização. Este sistema minimiza a redução dos erros de administração da medicação prescrita, duplicação ou esquecimento e facilita a toma do medicamento certo, na dose correta e adequada. Este serviço tem como objetivo contribuir para a segurança e qualidade de vida dos utentes, através da utilização correta, segura e efetiva do medicamento por parte dos utentes, reduzir a hospitalização e os desperdícios em saúde.

Para melhorar os serviços prestados, a instituição implementou este sistema nas três Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas (ERPI's). A implementação ocorreu nas ERPI's da Sede e Torre de Natal em meados de agosto, e na Residência Sénior a partir da metade de outubro de 2024, sem gerar custos adicionais para a instituição e/ utente.

1.1.6 Protocolo de Articulação Para a Hospitalização Domiciliária

Relativamente ao Protocolo de articulação para Hospitalização Domiciliária com o Centro Hospitalar Universitário do Algarve (CHUA), firmado entre a Instituição e aquela entidade em 2022, o qual oferece uma alternativa ao internamento convencional, permitindo que pacientes que atendam a critérios clínicos, sociais e geográficos recebam cuidados hospitalares em casa, com a concordância do próprio paciente e da sua família. No entanto, em 2024, não foi encaminhado nenhum utente através deste protocolo.

1.1.7 Programa Humaniza - Apoio Integral a Pessoas com Doenças Avançadas

Na prossecução do Programa referido cujo Acordo de Colaboração entre a Santa Casa e o Centro Hospitalar Universitário do Algarve, EPE, remonta a agosto de 2022, continuamos a apoiar integralmente pessoas com doenças avançadas. Este programa, em parceria com a Fundação “La Caixa”, tem como objetivo reforçar o apoio psicossocial e espiritual a doentes e suas famílias, através de profissionais qualificados.

O Programa Humaniza contribui para melhorar a qualidade de vida dos doentes, complementando os cuidados de saúde paliativos já prestados. Estabelece procedimentos que garantem apoio social, espiritual e emocional aos pacientes, assim como suporte às famílias e aos profissionais envolvidos. Além disso, promove novas abordagens no atendimento a doentes em fase avançada e colabora com ações de sensibilização da sociedade para os cuidados paliativos e o fim de vida. No âmbito deste programa, 26 profissionais das três ERPI's, foram igualmente apoiados.



Santa Casa da Misericórdia de Faro

Durante o ano de 2024, foram apoiados no âmbito deste programa o seguinte número de utentes:

[Handwritten signature]
[Handwritten initials]

Santa Casa da Misericórdia de Faro – Sede - 2024	
N.º de Utentes Acompanhados	72
N.º total de intervenções com Utentes	199
N.º total de familiares acompanhados	51
N.º total de intervenção de apoio no luto a familiares	15

Santa Casa da Misericórdia de Faro – Cónego Joaquim Jorge de Sousa na Torre de Natal -2024	
N.º de Utentes Acompanhados	67
N.º total de intervenções com Utentes	180
N.º total de familiares acompanhados	56
N.º total de intervenção de apoio no luto a familiares	11

Santa Casa da Misericórdia de Faro – Residência Sénior - 2024	
N.º de Utentes Acompanhados	50
N.º total de intervenções com Utentes	173
N.º total de familiares acompanhados	54
N.º total de intervenção de apoio no luto a familiares	15



O ano de 2024 trouxe desafios significativos para as ERPI (Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas), principalmente devido à escassez e elevada rotatividade de trabalhadores, além da dificuldade em contratar profissionais qualificados, particularmente para os serviços de fisioterapia, os quais se pretendia implementar no decorrer de 2024. A atualização e implementação do “Guia de Acolhimento” para as três ERPI's também foi adiada, em consequência das mudanças nas Direções Técnicas, complicando a organização do serviço e a formação dos novos funcionários.

Apesar das dificuldades, foram concretizadas várias iniciativas planeadas para o ano em apreço, as quais contribuíram para a melhoria da qualidade de vida dos utentes, nomeadamente:

- Organização de palestras e eventos ajustados aos seus interesses e preferências;
- Respeito pelos horários individuais e promoção de mais saídas e visitas de interesse pessoal;
- Colaboração com a autarquia e outras entidades para a realização de atividades de envelhecimento ativo e saudável;
- Vacinação de utentes e funcionários com doses de reforço contra a gripe e COVID-19;
- Reformulação dos regulamentos internos das ERPI's e dos contratos de prestação de serviços;
- Aprovação de uma candidatura ao Programa de Apoio ao Associativismo da Câmara Municipal de Faro, destinada à aquisição de mobiliário (camas, camas articuladas, mesas de cabeceira, etc.) para a ERPI Cónego Joaquim Jorge de Sousa na Torre de Natal e à substituição do sistema de chamada de enfermeira na Sede.

A Instituição continuou a ser requisitada por diversos organismos e entidades oficiais para responder a inquéritos e questionários. Manteve-se também em estreita articulação com o Centro Distrital de Segurança Social de Faro, recebendo visitas de acompanhamento das suas técnicas, e foi alvo de fiscalização por parte da Segurança Social, na Residência Sénior.

1.2– Serviço Apoio Domiciliário a Idosos - SAD

O Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) consiste numa resposta social, direcionada à prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio. Destina-se a indivíduos e famílias que, quando por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das necessidades básicas e/ou atividades da vida diária.

O SAD da Santa Casa da Misericórdia de Faro (SCM Faro) apoia utentes residentes na cidade de Faro e arredores, nomeadamente, Patação, Gambelas, Pontes Marchil, Braciais, Mar e Guerra, Montenegro, Bela Salema, Bela Curral, Ferradeira, Campinas, Conceição de Faro e Torre de Natal.



Santa Casa da Misericórdia de Faro



Dando resposta às diferentes necessidades do utente, apresenta várias soluções, tais como, alimentação e apoio na toma das refeições, cuidados de higiene e conforto pessoal, higiene habitacional, tratamento de roupas, apoio na toma de medicação e atividades de animação e socialização, que se dividem em promoção de atividades sócio recreativas, aquisição de géneros alimentícios e outros bens, pagamento de serviços e deslocação a entidades da

comunidade.

O Acordo de Cooperação celebrado com o Instituto da Segurança Social e a SAD da SCM Faro, contempla o apoio de um total de 80 utentes. Contudo, aos fins-de-semana (exceto feriados) o Acordo decresce para 25 utentes.

Durante o ano de 2024, as medidas implementadas no âmbito da Pandemia por COVID-19 foram extintas, mantendo-se apenas alguns procedimentos que se verificaram eficazes no desenvolvimento da atividade do SAD.

As funcionárias do SAD voltaram a estar alocadas ao espaço contíguo ao gabinete da Direção Técnica do SAD dentro do edifício Sede da Santa Casa da Misericórdia de Faro.

O acondicionamento das refeições em recipientes descartáveis foi mantido e a preparação e acondicionamento das refeições dos utentes de SAD só poder ser realizada no máximo por três funcionárias em simultâneo.

Mantiveram-se ainda os procedimentos recolocados em prática no ano transato, tais como:

- Mapas diários de distribuição de equipas e serviços - Distribuição dos utentes por equipa (de A a F) e a cada equipa são atribuídos duas funcionárias e uma viatura;
- Mapas de distribuição de refeições - Distribuição dos utentes por equipa (de A a F) e identificação do tipo de alimentação de cada utente;
- Documento contendo a identificação do utente, os serviços contratualizados, a informação clínica e o contato da pessoa responsável, destinado a estar presente na habitação dos mesmos.

Durante o exercício da prestação de serviços, as colaboradoras utilizaram máscara, sempre que se verificou sintomas gripais nas próprias ou nos utentes, para além do equipamento de proteção individual habitual (luvas e avental e desinfeção das mãos com álcool gel, por tarefa ao utente).



Santa Casa da Misericórdia de Faro

Foi dada continuidade à reparação contínua de danos de chapa das viaturas, afetas a este serviço, para além das reparações de manutenção habituais.

Importa ainda salientar que as inscrições, apesar de já serem passíveis de se realizar presencialmente, foram também realizadas via correio eletrónico, no sentido de agilizar procedimentos.

Em maio de 2024 entrou em vigor “O Guia Interno de Funcionamento do SAD” que pretende ser um instrumento de suporte à atividade diária do Serviço de Apoio Domiciliário. Neste documento encontra-se a caracterização deste serviço, instruções de trabalho para todas as atividades e a identificação dos Impressos/ documentos existentes para as várias tarefas, no sentido de assegurar a qualidade dos serviços prestados com respeito pelas normas definidas para o serviço e pelos valores da Instituição.

Conforme preconizado em Plano de Atividade para o ano em apreço, a equipa SAD assistiu a algumas formações, maioritariamente dinamizadas através de ações internas para reforçar/consolidar os conhecimentos acerca de posicionamentos e transferências de clientes, hidratação corporal, entre outros.

De igual modo, em julho de 2024 entrou em vigor um novo Regulamento Interno para esta Resposta Social. Na sequência, iniciou-se ainda a execução de um novo modelo de contrato de prestação de serviços, em conformidade com o novo regulamento interno.

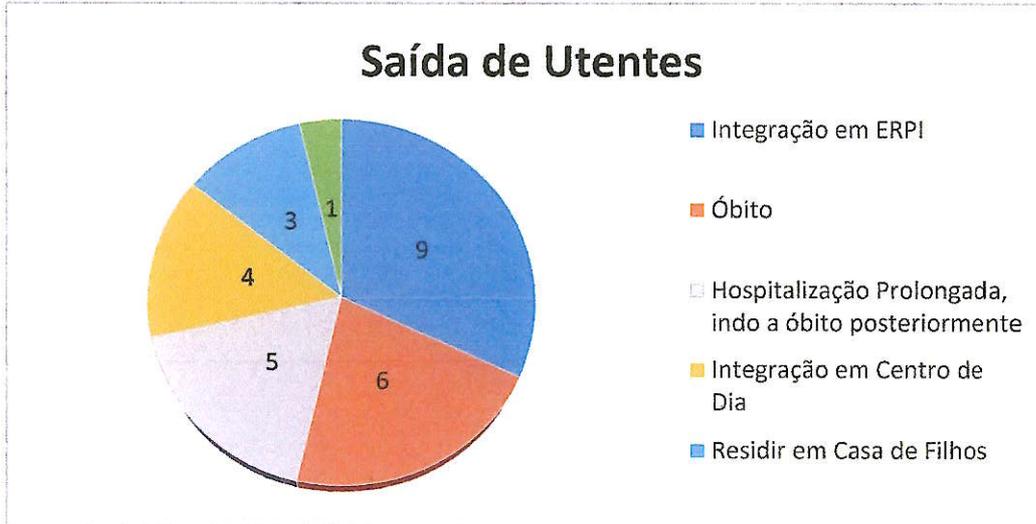
Com o objetivo de continuar a melhorar o serviço, foi submetida uma candidatura ao Programa de Recuperação e Resiliência (PRR) para a requalificação e alargamento da rede de equipamentos e respostas sociais – Serviço de Apoio Domiciliário (SAD). Nesta candidatura, propôs-se a melhoria da lavandaria da Instituição, com a aquisição de maquinaria destinada ao SAD e a substituição das luminárias existentes. Propôs-se também a melhoria da cozinha, através da aquisição de equipamentos e maquinaria para o empratamento das refeições destinadas ao SAD. Esta candidatura foi aprovada e encontra-se atualmente em fase de execução do projeto.

Apesar dos esforços contínuos da equipa do SAD, o número de utentes tem vindo a diminuir, o que se deve, principalmente, ao grau de dependência dos utentes. Dos 28 utentes que deixaram de receber apoio do SAD, apenas 1 o fez devido à melhoria do seu estado de saúde, enquanto os restantes foram encaminhados para respostas que oferecem um apoio mais prolongado.

No que respeita à integração de novos utentes, em 2024 apenas 23 utentes foram admitidos no SAD, um número inferior ao do ano anterior, que contou com 35 admissões.



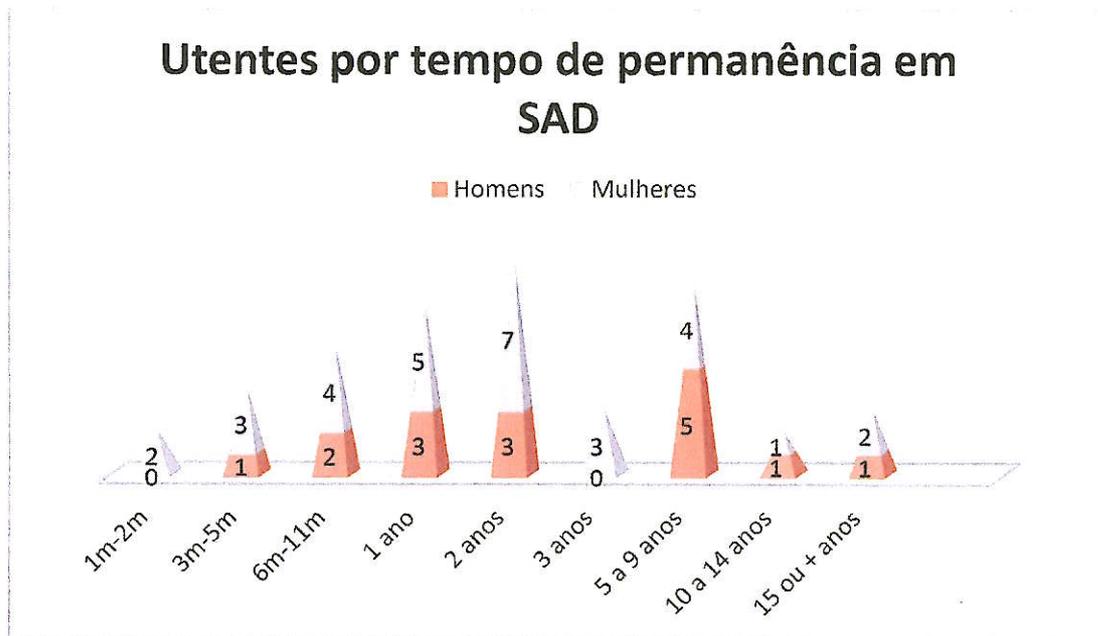
Santa Casa da Misericórdia de Faro



John
Fato

É possível constatar que a procura de serviços tem vindo a reduzir desde 2021 e as desistências por integração em respostas sociais com apoio permanente tem aumentado. Verifica-se que muitos dos utentes e/ou familiares pretendem desde o início a integração em respostas com apoio permanente e na impossibilidade de integração em ERPI, procuram respostas com horários mais extensos do que o oferecido. Tal situação deveu-se ao facto das dependências dos candidatos serem cada vez mais significativas à data da inscrição.

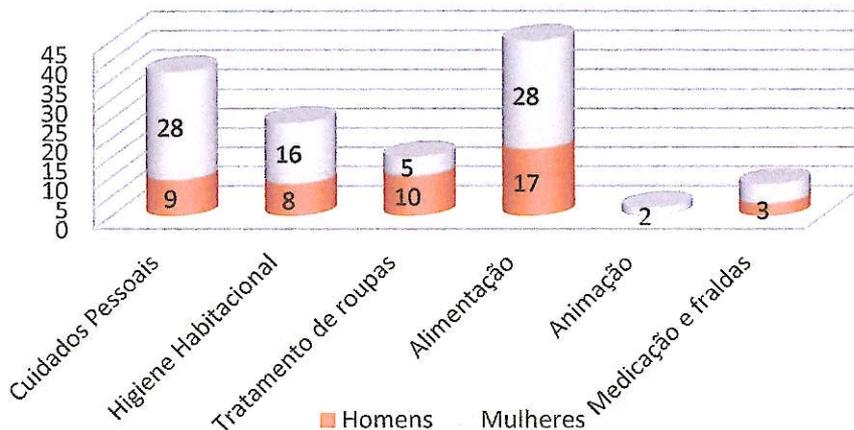
No entanto, em 2024 apoiou 75 utentes através dos diversos serviços disponibilizados. Dos 75 utentes, destacam-se que 5 que permanecem neste serviço há mais de 12 anos, e 2 que tem uma permanência superior a 25 anos.





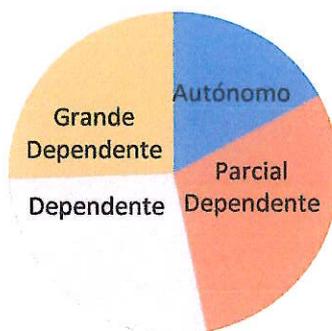
Handwritten signatures and initials in blue ink.

Nº de utentes por tipologia de serviços



Durante o ano de 2024, o SAD prestou serviços a utentes dos 40 aos 95 anos com diversas dependências e deficiências. Destaca-se o grupo etário com idades compreendidas entre os 85 e os 89 anos, com 32 % dos utentes e contabilizaram-se 52 utentes portadores de algum tipo de deficiência ou incapacidade, sendo que 9 são portadores de atestado de incapacidade multiusos.

Utentes por grau de Dependência



Salienta-se que a parceria existente com o Serviço Nacional de Saúde e com o Município de Faro esteve bastante ativa, existindo durante o ano 2024 diversas sinalizações e encaminhamentos para inscrição em SAD, por parte do Gabinete de Apoio ao Idoso (Município), dos Centros de Saúde e do Centro Hospitalar Universitário do Algarve.



Santa Casa da Misericórdia de Faro

Contudo, não foi possível concretizar outro tipo de parcerias tais como: com a Junta de Freguesia no âmbito de apoio com transporte a consultas serviços da comunidade, o IEFP no âmbito dos cursos profissionais tais como manicura/ pédicure e cabeleireiro e o Município de Faro no âmbito da realização de pequenas modificações ou reparações no domicílio.

Por incapacidade económica, não foi possível levar a cabo uma alteração no Serviço de Apoio Domiciliário de modo a conseguir dar resposta às necessidades atuais dos candidatos ao SAD, onde se previa, entre outras, o alargamento do horário de funcionamento aos dias de semana até as 20.30 h necessitando para tal, de mais 2 funcionários e 1 viatura.

Contudo, conta-se com o imprescindível apoio do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) para assegurar o êxito desta iniciativa, através de uma nova candidatura para reforço da frota automóvel.

1.3- Apoio à Infância

1.3.1 Análise

A Instituição dispõe de duas Creches integradas nos Centros Infantis de Faro e Torre de Natal, situados respetivamente na Rua Manuel Ascensão e no sítio da Torre de Natal.

O ano de 2024 foi a reafirmação da medida da gratuidade em Creche, atendendo que neste ano todas as crianças até aos 36 meses ficaram abrangidas por esta medida.

No que diz respeito às Respostas Sociais de Pré-escolar, a Instituição envidou esforços junto da DGESTE no sentido de obter apoio para celebrar um acordo de cooperação relativo à valência de Pré-escolar na Torre de Natal, contudo, sem sucesso. Adicionalmente, os sucessivos anos de prejuízos financeiros nesta valência contribuíram para a decisão de encerramento desta atividade no ano letivo de 2024/2025. Em consequência, foi iniciado um processo de comunicação com os Encarregados de Educação, através de reuniões de sensibilização, nas quais se salientou que a Instituição avaliou todas as possibilidades para manter esta resposta social, embora sem a aceitação por parte dos pais. Foi ainda informado que os Encarregados de Educação poderiam manifestar o seu descontentamento relativamente ao encerramento junto da DGESTE. A Instituição disponibilizou todo o apoio necessário aos Encarregados de Educação, especialmente no que diz respeito às inscrições em outras instituições.

1.3.2 Capacidade

Em 2024, os estabelecimentos de infância mantiveram inalteradas as suas capacidades. No entanto, com o encerramento da sala de Pré-escolar da Torre de Natal, a Instituição obteve deferimento numa candidatura ao PRR, no âmbito do alargamento da rede de Creche gratuita. Assim, está prevista a abertura de uma nova sala de Creche com capacidade para mais 20 crianças, a partir do ano letivo 2025/2026.



1.3.3 Análise de Vagas Preenchidas e Frequências

Handwritten signature and initials in blue ink.

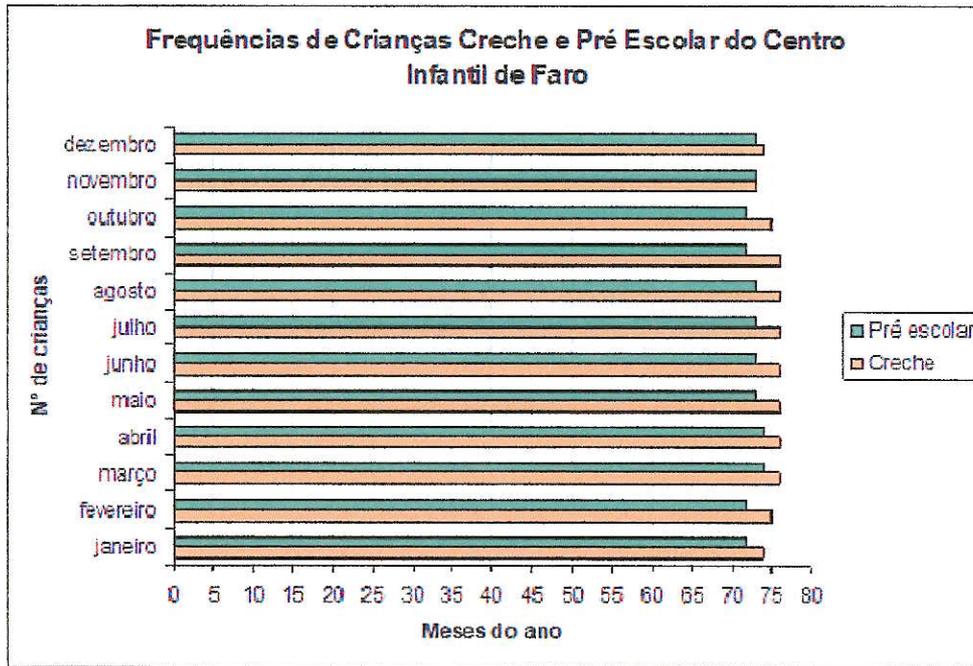


Gráfico comparativo da frequência de 2024 da Creche e do Pré-escolar do Centro Infantil de Faro

QUADRO RESUMO DE NÚMERO DE VAGAS AO ABRIGO DA PORTARIA Nº 198/2022 (medida da gratuidade)

Ano letivo Nº de Crianças	Ano Letivo 2024/2025	
	Centro Infantil de Faro	Centro Infantil Torre de Natal
Nº de Crianças nascidas Após 1/9/2021	75	45

QUADRO RESUMO DE NÚMERO DE VAGAS AO ABRIGO DA PORTARIA Nº 138/2022 (apoio aos refugiados da Ucrânia)

Ano letivo Nº de Crianças	Ano Letivo 2024/2025	
	Centro Infantil de Faro	Centro Infantil Torre da Natal
Nº de Crianças	1	0



Santa Casa da Misericórdia de Faro

Handwritten signatures and initials in blue and black ink.

Em 2024 conseguiu-se o preenchimento total do acordo de cooperação em Creche de Faro, recebendo também 1 criança com o estatuto de refugiada da Ucrânia, perfazendo um total de 76 crianças. Sendo que na frequência em Creche havia uma criança com Necessidades Especiais Educativas (N.E.E) devidamente reconhecida pela Segurança Social e a Instituição ressarcida da comparticipação complementar para crianças com deficiência.

Em relação ao Pré-escolar a Instituição teve em média a frequência de 73 crianças, atendendo que frequentava uma criança com N.E.E devidamente reconhecida pela Segurança Social e conforme legislação em vigor aplicou-se a redução do número de crianças em sala. No entanto a Instituição foi devidamente ressarcida da comparticipação complementar para crianças com deficiência.

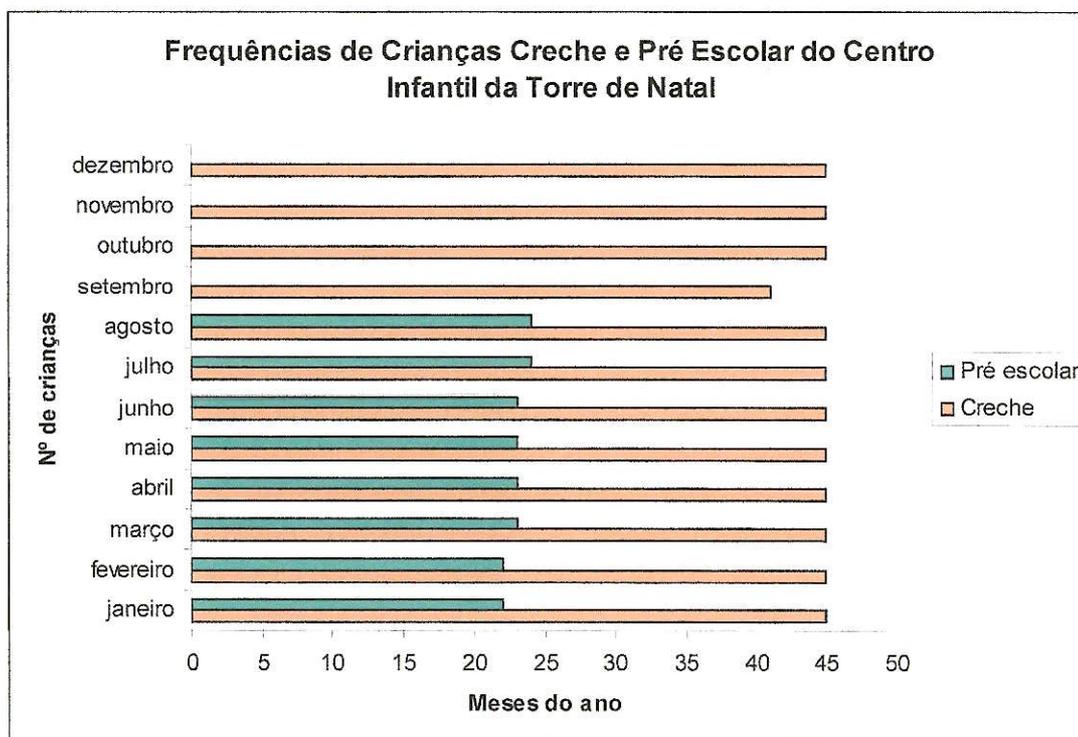


Gráfico comparativo da frequência de 2024 da Creche e do Pré-escolar do Centro Infantil da Torre de Natal

A Creche da Torre de Natal, em 2024 teve o seu acordo de 45 crianças sempre preenchido, exceto no mês de setembro, por ocasião das admissões, havendo sempre alguma imprevisibilidade.

Em relação ao Pré-escolar, tal como visualizado pelo gráfico, apenas funcionou até ao mês de agosto, sempre com uma média de 24 crianças a frequentar.



Handwritten signatures and initials in blue ink.

1.3.4 Acordos de Cooperação

A Santa Casa da Misericórdia de Faro possui Acordos de Cooperação celebrados com a Segurança Social e o Ministério da Educação. Estes acordos, abrangem as respostas sociais de Creche e Pré-escolar e têm mantido o número de vagas estável ao longo dos anos, conforme apresentado na tabela abaixo:

ACORDOS DE COOPERAÇÃO COM A SEGURANÇA SOCIAL E MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO				
Creche (N.º Crianças)	Pré – Escolar (N.º Crianças)	Localidade	Capacidade da resposta	
			Creche	Pré-escolar
75	74	Faro	75	75
24	-	Torre de Natal	45	-

Na Creche da Torre de Natal embora o acordo de cooperação seja apenas para 24 crianças, as 45 crianças estão todas abrangidas pela medida de gratuitidade, pelo que a comparticipação da Segurança Social que a Instituição recebe é igual para todas as crianças.

1.3.5 Centro Infantil de Faro - Projeto Educativo

No início do ano letivo a equipa técnica do Centro Infantil elaborou o Plano de atividades a desenvolver com as crianças, tendo em conta o Projeto Educativo e as suas intencionalidades educativas para o ano letivo 2023-2024.



Em outubro reiniciaram as atividades de enriquecimento curricular. Na Creche os utentes puderam usufruir da aula de Música com o Professor João Violão e a sala dos 2 anos aulas de Yoga com a professora Ana Luísa. O Pré-escolar aulas de Música com o Professor João Violão. E aulas de yoga com a Professora Ana Luísa.

No mês de fevereiro um grupo do Pré-escolar foi convidado participar na Comemoração do 17º Aniversário do Mercado Municipal de Faro, assistindo ao Concerto do Músico João Violão e realizando uma visita ao Mercado.





Santa Casa da Misericórdia de Faro

No âmbito da comemoração da Época Natalícia, e à semelhança dos anos anteriores, o Centro Infantil participou no concurso criativo levado a cabo pelo Fórum Algarve com o intuito de envolver a comunidade escolar e estimular a criatividade nos alunos. Este ano com base no livro do Gui, com o tema “Gui e a Horta da Escola”, com o intuito de promover uma alimentação e um estilo de vida mais saudável o concurso consistia na decoração de uma Pera em PVC e posterior exposição da mesma no Fórum Algarve. A nossa Pera Cozinheira apostou numa sopa saudável e saborosa.



Continuando com o mesmo espírito Natalício, o Centro Infantil encheu-se de cor com decorações realizadas pelas crianças. Foi realizada uma festinha de Natal no refeitório em que as crianças do Pré-escolar fizeram uma pequena apresentação e as Educadoras e ajudantes de ação educativa cantaram algumas canções com o apoio do Professor de Música. Na hora do lanche o Pai Natal veio no seu trenó para lhes entregar uma prenda.

Tendo em conta a diversidade cultural e familiar presente no nosso Centro Infantil, decidimos comemorar o Dia da Família, proporcionando um alegre e divertido convívio, com um lanche partilhado e algumas atividades.



No Carnaval o grupo de crianças mais velhas do Pré-escolar participou no Desfile de Carnaval promovido pela Câmara Municipal de Faro. A sala das “Estrelas-do-mar” desfilou com uns fatos de peixinhos confeccionados com a colaboração das famílias. As restantes crianças comemoram o Carnaval no Centro Infantil com muita Festa e Alegria.



Em junho comemoramos o “Dia da Criança” com brincadeiras no insuflável e a realização do habitual Picnic no nosso espaço exterior. As crianças do Pré-escolar foram ao cinema ver o filme “O Garfield”.



Santa Casa da Misericórdia de Faro

Handwritten signature and initials in blue ink.

Para marcar o final do ano letivo realizámos uma Festa com as nossas crianças e famílias, com muita alegria e boa disposição.



A Creche, tal como o Pré-escolar, voltaram a receber estagiárias do Curso de Técnico de Ação Educativa da Escola Profissional D. Francisco Gomes D’Avelar. Uma sala do Pré-escolar participou na prova de aptidão profissional (PAP) das alunas do 3º ano do Curso de Técnicas de Ação Educativa, que se realizou na Alameda com várias atividades.

Retomamos a colaboração com a Licenciatura em Ensino Básico com a Escola Superior de Educação e Comunicação da Universidade do Algarve com o estágio de observação de três alunas em contexto de Pré-escolar no mês de abril.

Assim como, continuaram as atividades de apoio socioeducativo com as Equipas Locais de Intervenção (ELI) e terapias necessárias para o desenvolvimento das crianças, nomeadamente a terapia da fala com as técnicas da Psicoespaço (Centro de Desenvolvimento Infantil e Juvenil).

1.3.6 Centro Infantil da Torre de Natal – Projeto Educativo



O presente relatório tem como objetivo avaliar o plano de atividades implementado na Creche e Pré-escolar durante o ano letivo anterior.

A Creche como complemento da família, tentou impreterivelmente estabelecer uma parceria e uma proximidade muito grande com as famílias das crianças, visando a garantia de um ambiente de aprendizagem acolhedor, seguro e estimulante, tendo por base as áreas indispensáveis ao desenvolvimento global das crianças. Foi dado especial enfoque às atividades sensoriais, de exploração e

descoberta, estimulação auditiva e motora.

O Plano de atividades do Pré-escolar foi estruturado de acordo com as Orientações Curriculares (OCEPE), tendo em vista o desenvolvimento global da criança nos domínios cognitivo, emocional, social e motor, sempre respeitando os ritmos individuais e promovendo aprendizagens significativas.

Tal como estava programado no nosso plano de atividades, as reuniões de pais foram realizadas presencialmente, com uma aderência muito significativa, assim como o atendimento individual.

A parceria com a Biblioteca Municipal de Faro que durante a pandemia se manteve em formato à distância passou a ser presencial com a atividade «Hora do Conto», dinamizada pelos



Santa Casa da Misericórdia de Faro

Handwritten signature and initials in blue ink.

animadores da Biblioteca, assim como as visitas culturais ao Museu Regional do Algarve, Museu Arqueológico e Lapidar Infante D. Henrique.

A colaboração da Câmara Municipal de Faro na cedência de viatura foi essencial para a realização destas atividades que sempre assegurou o transporte das crianças da sala de Pré-escolar, dentro e fora do Concelho. Foram realizadas atividades de grupo, nomeadamente visitas de estudo a parques temáticos e quintas pedagógicas, passeios pelo campo, comemorações no âmbito do Dia Mundial da Alimentação, Dia das Bruxas, S. Martinho, Dia Nacional do Pijama, Natal, Dia dos Reis, início do Inverno, Carnaval, Dia do Pai, início da Primavera, Páscoa, Dia Mundial do Livro, Dia da mãe, Dia da família, dia da Criança, Dia dos avós, início do Verão, idas à praia, piscina.



Convém destacar a Festa de final de ano letivo, que decorreu em julho e contou com a apresentação de um espetáculo de Magia, o Arraial dos Santos Populares e a participação especial das crianças finalistas do Pré-escolar.

Alguns destes acontecimentos e efemérides foram celebrados com a presença das famílias das crianças e com a participação dos utentes do Centro Social, nossos parceiros privilegiados.

Houve uma interação constante com o que se refere à partilha de expectativas, preocupações e estratégias, potencializando a construção de uma pedagogia partilhada.

Foram também realizadas atividades de apoio socioeducativo com a ELI (Equipa Local de intervenção) e com a Psicoespaço- Centro de desenvolvimento infantil e juvenil a nível de terapias necessárias para o desenvolvimento das crianças.

O plano de atividades foi cumprido e as ações previstas foram implementadas de acordo com os objetivos estabelecidos e as metas foram em grande parte atingidas, proporcionando um impacto positivo no desenvolvimento e bem-estar dos envolvidos.





Santa Casa da Misericórdia de Faro

1.4 – Refeitório Social – Balneários

Ao longo do ano de 2024, a Santa Casa da Misericórdia de Faro continuou a assegurar o fornecimento de almoços de segunda a sexta-feira, exceto em dias de feriado, a indivíduos de ambos os géneros que se encontram em situação socioeconómica vulnerável ou desprovidos de redes de apoio. Esta ação permitiu ao Refeitório Social fornecer 7513 refeições dando assim, continuidade à sua missão de prestar auxílio à população mais desfavorecida.

Inicialmente destinado a “passantes”, este serviço foi posteriormente alargado para incluir pessoas em situação de sem-abrigo. No decorrer deste ano, verificou-se também uma crescente procura por parte de pessoas que, apesar de possuírem um teto, não dispõem de capacidade financeira para suportar os custos com a sua alimentação.

Adicionalmente, os balneários mantiveram o seu funcionamento, proporcionando aos utentes a oportunidade de tomar banho (1477 banhos) e fornecimento de roupa lavada, com o intuito de promover a autoestima e fomentar a prática de hábitos de higiene.

Desta forma, ao assegurar condições de higiene e alimentação, a Santa Casa da Misericórdia de Faro procura minimizar as necessidades básicas daqueles que, em situação de maior vulnerabilidade, transitam ou residem na nossa cidade.

1.5 – Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração e Manutenção (ULDM)

A Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração e Manutenção destina-se a utentes com doenças ou processos crónicos, com diferentes níveis de dependência e graus de complexidade, que não reúnam condições para serem cuidadas em casa ou nouro tipo de resposta. Presta apoio social e cuidados de saúde de manutenção que previnam e retardem o agravamento da situação de dependência, favorecendo o conforto e a qualidade de vida. Prevê um internamento por um período superior a 90 dias.

A ULDM assegura:

- Reabilitação funcional de manutenção;
- Atividades de manutenção e de estimulação;
- Cuidados de enfermagem permanentes;
- Cuidados médicos regulares;
- Prescrição e administração de medicamentos;
- Apoio psicossocial;
- Cuidados de fisioterapia;
- Animação sociocultural;
- Higiene, conforto e alimentação.

A Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração e Manutenção de Faro, doravante designada por ULDM, Unidade de Cuidados Continuados ou UCC, iniciou a sua atividade a 13 de outubro de 2008.



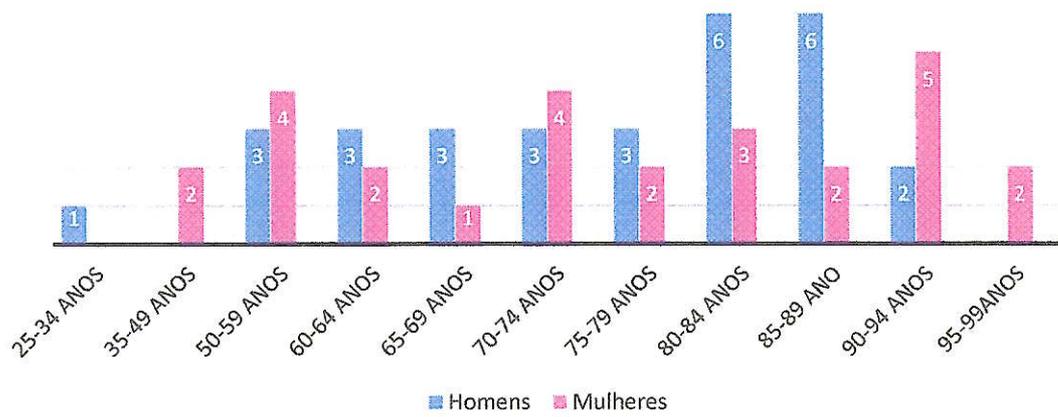
Santa Casa da Misericórdia de Faro

Esta resposta social dispõe de 30 camas, sendo que, duas delas se destinam a utentes internados por Descanso do Cuidador.

Durante o ano de 2024 foram apoiados nesta resposta social o total de 57 utentes, dos quais, 27 utentes do género feminino e 30 utentes do género masculino, distribuídos pelos seguintes grupos etários:

[Handwritten signature]

Total de Utentes UCC- 2024



Ao longo do ano, foram internados 27 novos utentes, no entanto 19 utentes enquadraram-se nas vagas de Descanso do Cuidador. Dos 8 utentes integrados na ULDM de Faro, 7 foram transferidos de outras unidades de cuidados continuados e 1 utente encontrava-se anteriormente no domicílio. Das 7 transferências, 4 utentes encontravam-se anteriormente em outras ULDM e 3 utentes provinham de Unidades de Média Duração e Reabilitação (UMDR).

Os utentes provenientes das UMDR, foram transferidos por necessitarem de continuar o processo de reabilitação ou por serem unicamente "casos sociais" e por estes motivos, foram transferidos para Unidade de Longa Duração, de modo a terem mais tempo para sua recuperação e/ou preparação da alta.

No que respeita aos utentes que foram transferidos de outras unidades da mesma tipologia, o principal motivo do pedido de transferência prendeu-se com o fator de proximidade da sua área de residência e/ou de familiares.

Relativamente aos utentes provenientes do domicílio, para além do utente que integrou esta ULDM por tempo indefinido, 19 utentes, foram internados para Descanso do Cuidador. Todos os utentes que no âmbito do Descanso do Cuidador frequentaram em 2024 esta UCC, encontravam-se anteriormente no domicílio.



Santa Casa da Misericórdia de Faro



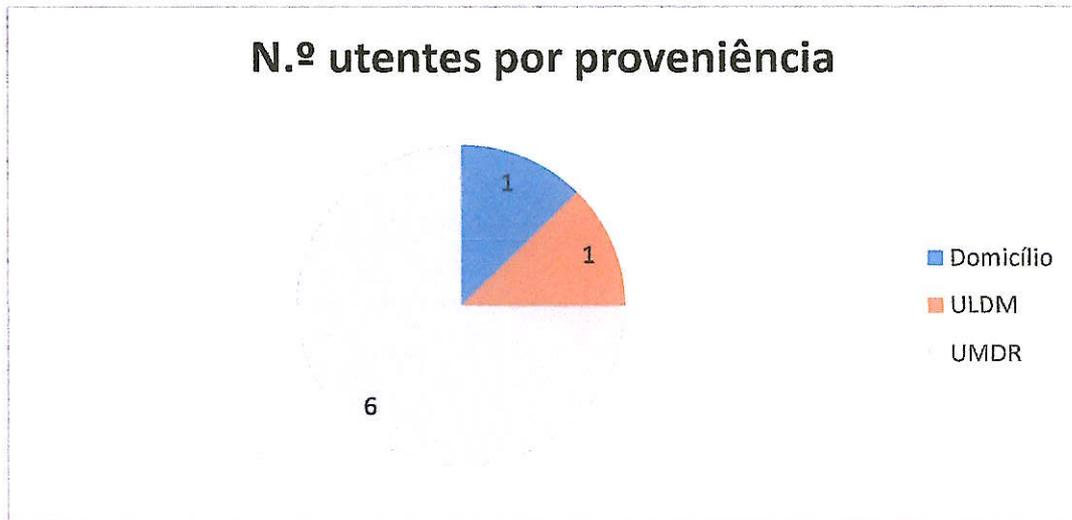
Por norma muitos dos utentes que precisam de cuidados continuados de longa duração, ficam a aguardar vaga nos hospitais, uma vez que não têm condições para serem cuidados no domicílio, indo de encontro ao que está definido por lei. No entanto, nenhum dos utentes integrados nesta ULDM em 2024 veio do Hospital.

O internamento de utentes para Descanso do Cuidador tem como objetivo principal o Descanso do Cuidador e não a reabilitação/manutenção do estado geral do doente. No início do processo de integração do utente na Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI) fica estipulado que o internamento é de 30 dias e no momento da admissão a data da alta fica agendada.

Em 2024, contabilizou-se o total de 21 utentes no âmbito do descanso do cuidador, sendo que dois utentes foram admitidos no ano de 2023 e 2 utentes transitaram para o ano de 2025. Seis destes utentes, solicitaram prorrogação de alta, sendo o limite máximo de permanência em 2024, de 74 dias nesta modalidade.

Do total dos utentes que estiveram internados para Descanso do Cuidador, 11 eram do género masculino e 10 do género feminino. No que respeita à área de residência destes utentes, 8 residiam no concelho de Faro, 8 no concelho de Loulé, 3 no concelho de Albufeira 1 no concelho de Olhão e 1 no concelho de São Brás de Alportel.

No decorrer do ano de 2024, registaram-se 27 saídas de utentes, por variados motivos, sendo a mais significativa a saída por alta de Descanso do Cuidador, quer seja para o domicílio (11) ou para outras respostas sociais (2) tais como estrutura residencial para pessoas Idosas (ERPI).



Handwritten signature and initials in blue ink.

No que respeita aos utentes falecidos, 7 utentes faleceram na ULDM Faro e 4 faleceram no Hospital.

Dos utentes que obtiveram alta da unidade, 13 cessaram o internamento em virtude do término do período estipulado para o descanso do cuidador. Destes, 11 retornaram aos seus lares, enquanto 2 foram integrados em ERPI. Adicionalmente, dois utentes obtiveram alta da modalidade de descanso do cuidador a pedido próprio ou da família, com o intuito de regressarem ao domicílio. Apenas 1 utente da modalidade de internamento superior a 90 dias foi transferido para uma ERPI.

Ao longo do ano, a unidade recebeu quatro visitas da Equipa de Coordenação Local (ECL), para a realização de auditorias de acompanhamento às Unidades de Rede Nacional de Cuidados Continuados (RNCC)

1.6 Admissão de Irmãos

No ano de 2024, foram admitidos na Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Faro, 15 novos irmãos.

Irmãos	2024
Em 1 de JAN	193
Admitidos	9
Falecidos	6
Exclusão	2
Em 31 de DEZ	194



2– RECURSOS HUMANOS

Quadros Superiores e Médios	Profissionais Qualificados	Profissionais Indiferenciados	Valência
7	16	8	Pessoal Comum
2	37	15	Lar Sede Faro
2	23	8	Lar Torre de Natal
1	20	5	Residência Senior J.R. Candeias Neto
3	6	3	Pré-Escolar Faro
4	9	5	Creche Faro
2	6	1	Creche Torre Natal
1	17	0	Apoio Domiciliário
0	0	1	Refeitório Social
0	1	0	Igreja
7	12	4	Unidade de Cuidados Continuados
5	2	3	Escola Profissional
34	149	53	Total

3– FORMAÇÃO PROFISSIONAL

No ano de 2024 deu-se continuidade à colaboração existente com a União das Misericórdias Portuguesas (UMP), o Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP) e a empresa “Servilusa”, no que diz respeito à formação dos trabalhadores.

Uma trabalhadora a desempenhar funções na Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) da Sede, oriunda de Timor, frequentou um curso de Português Língua de Acolhimento com a carga horária de 150 horas.

Os trabalhadores a desempenhar funções nas Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas (ERPis) Sede, Torre de Natal, Residência Sénior J. R. Candeias Neto, e no Centro Infantil de Faro frequentaram duas ações de formação, “Higiene e Segurança Alimentar/Sistema HACCP”, “Boas práticas de Higienização” e Registos do SIG”, promovidas pelo Departamento de Qualidade da empresa Uniself, com a duração de 1:30 hora.



Santa Casa da Misericórdia de Faro

No âmbito do Acordo de Colaboração-Apoio Psicológico existente com o Centro Hospitalar Universitário do Algarve (CHUA), a Psicóloga Vera Martins, ministrou a formação “Cuidados Centrados na Pessoa – Apoio Integral à Pessoa com Demência Residente em ERPI” com a duração de 2 horas, aos trabalhadores das ERPIs Sede e Torre de Natal.

A trabalhadora responsável pelo processamento salarial frequentou uma ação de formação remota sobre o programa de registo de assiduidades “Tempo Direto”, promovida pela empresa “Netcaos”, que teve a duração de 1:30 horas. Para além desta ação de formação, a mesma trabalhadora também frequentou uma formação remota ministrada pela empresa “Odulisser”, relativamente à plataforma de informática integrada “F3M”, com a duração de 2 horas.

A “F3M”, ministrou remotamente, o Workshop “Riscos do mundo digital” com a duração de 1 hora, a trabalhadoras dos Centros Infantis de Faro, Torre de natal, ERPI Sede e UCC.

A “Servilusa” ministrou três Workshops “Postura Comportamental e Relacionamento Interpessoal”, “Apoio ao luto” e “Trabalho em equipa”, com a duração de 4 horas cada, com a participação dos trabalhadores da Sede, ERPI Cónego Joaquim Jorge de Sousa na Torre de Natal, ERPI Residência Sénior, SAD, UCC e Centro Infantil de Faro.

O Centro de Saúde de Faro ministrou por duas vezes nas instalações da Sede, a sessão de formação com a duração de 1 hora “Precauções básicas em controlo de infeção em ERPI”, tendo sido frequentada pelos trabalhadores das ERPIs Sede, Torre de Natal, Residência Sénior, UCC e SAD.

Para além da formação mencionada, o Centro de Saúde de Faro ministrou a ação de formação “Higiene das mãos” também com a duração de 1 hora, aos trabalhadores da ERPI Sede e Torre de Natal.

O IEFP ministrou nas instalações da Sede, a Unidade de Formação da Curta Duração (UFCD) 8853 - Prestação de cuidados humanos básicos – higiene e apresentação pessoal com a duração de 50 horas aos trabalhadores das ERPIs Sede, Torre de Natal e SAD.

Para além da UFCD anteriormente indicada, o IEFP em parceria com a UMP começou a ministrar a UFCD 9638 “Processos de comunicação com crianças e jovens” com a duração de 50 horas, aos trabalhadores dos Centros Infantis de Faro e Torre de Natal, nas instalações do Polo de formação do mercado, tendo frequentado 21 horas em 2024 e transitado as restantes para 2025.

Um trabalhador da Sede assistiu remotamente ao “Encontro de rede de arquivos de Instituições Religiosas, com a duração de 3:30 horas.

Uma trabalhadora da ERPI Sede frequentou quatro ações de informação com a duração de uma hora cada, no âmbito de um ciclo de capacitação ministrado pela Associação Portuguesa de Familiares e amigos de Doentes de Alzheimer (Alzheimer Portugal), “Um de nós – o que é e como combater a solidão não desejada”, “Solidão e demência – como se relacionam”, “Cuidados para a inclusão – cuidados sem contenções, respeitar os direitos e autonomia das pessoas com demências” e “Pergunte-se! Para uma prestação de cuidados sem contenção”.

A B. Braun ministrou um webinar a duas trabalhadoras da Sede “100 mitos: pé diabético está quase” com a duração de 1:30 horas.

Uma trabalhadora da Sede frequentou um Seminário promovido pela Câmara Municipal de Faro “Em Faro a violência não se aceita, ponto!”, com a duração de 2 horas.



Santa Casa da Misericórdia de Faro

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Mig' and 'Joc'.

A Cooperativa António Sérgio para a Economia Social (CASES) ministrou remotamente o curso de Gestão das Organizações da Economia Social (GOES), cujos módulos foram: “Economia Social” com a carga horária de 14 horas, frequentado por duas trabalhadoras, “Gestão Estratégica” também com a carga horária de 14 horas, frequentado por duas trabalhadoras, “Gestão de Recursos Humanos” com a carga horária de 21 horas, frequentado por três trabalhadoras e “Marketing e Comunicação” também com a carga horária de 21 horas, frequentado por três trabalhadoras.

Também a CASES em parceria com a UMP, ministraram uma ação de sensibilização online com a duração de 1:30h, que foi assistida por uma trabalhadora da Sede.

Ainda com a mesma parceria, a CASES, através do departamento de voluntariado, projetos e inovação social, e UMP, promoveram remotamente a sessão de esclarecimento “Voluntariado nas Misericórdias” com a duração de 1:30 hora, em que participou uma trabalhadora da Sede.

No âmbito da implementação do software de Gestão de Lares de Idosos, a empresa My Senior ministrou às trabalhadoras da ERPI Residência Sénior uma formação sobre a utilização do mesmo, com a duração de 45 minutos.

Uma trabalhadora da Sede frequentou a formação “Inteligência artificial”.

A UMP ministrou o webinar “Aplicabilidade e execução do reconhecimento da situação de demência” com a duração de 2:30 horas, tendo participado 3 trabalhadoras da Sede.

Uma trabalhadora da ERPI Cónego Joaquim Jorge de Sousa na Torre de Natal frequentou a formação online “O papel do Psicólogo nas demências: da avaliação à intervenção, com a duração de 3 horas, promovida pela Academia Vera Fialho Martins.

Uma trabalhadora da ERPI Sede frequentou o curso de formação de formadores (CCP), em regime online e presencial, com a duração de 90 horas, e também a formação de E-Formador, ministrada remotamente, com a duração de 25 horas.

A Academia Nestlé Health Science ministrou online o módulo Disfagia – Desnutrição, com a duração de 1 hora, a uma trabalhadora da ERPI Sede e a uma trabalhadora da ERPI Residência Sénior.

Uma Enfermeira da ERPI Sede e a Enfermeira da ERPI da Torre de Natal frequentaram o Seminário online “Um olhar sobre os cuidados de enfermagem nas ERPIs” com a duração de 7 horas.

O XXVIII congresso de Geriatria do Algarve que abordou as temáticas “Cuidados integrados na terceira idade”, “Autonomia na terceira idade” e “Envolvimento social para o bem-estar integral dos idosos”, com a duração de 7 horas, foi assistido por uma trabalhadora da ERPI Residência Sénior e uma trabalhadora da ERPI Residência Sénior.

Uma trabalhadora da Sede frequentou o I congresso do Algarve “Alzheimer e outras demências”, promovido pela Santa Casa da Misericórdia de Castro Marim.

A Rede Europeia Anti-Pobreza (EAPN) ministrou a formação “Animação sociocultural e as artes na intervenção com pessoas com deficiência”, com a duração de 12 horas, às Animadoras de ERPI Sede, Torre de Natal e Residência Sénior.

O Instituto de Formação para a Economia Social (IFES), via Fundação UNITATE, ministrou o Workshop temático online “Cálculo de comparticipações familiares e do custo médio real em IPSS” com a duração de 4 horas a uma trabalhadora da Sede.

Duas trabalhadoras, uma da ERPI Sede e outra da ERPI Residência Sénior participaram na jornada “O desafio da solidão nos seniores: empoderar, conectar, sensibilizar”, promovida pela Fundação Lacaixa”, com a duração de 8 horas.



Santa Casa da Misericórdia de Faro

Handwritten signature in blue ink, possibly reading 'Miguel'.

A Entreatjada (Apoio a Instituições de Solidariedade Social) ministrou o curso online “Segurança de informação: proteger dados com valor” com a duração de 1:30 hora, tendo participado uma trabalhadora da Sede.

Também a Entreatjada ministrou uma sessão remota com a duração de 3 horas, denominada por “Eficiência em casa: como reduzi os gastos com a energia” em que participou uma trabalhadora da Sede.

Uma trabalhadora da Sede frequentou o “I Encontro Municipal de Voluntariado”, organizado pela Câmara Municipal de Faro, com a duração de 6:30 horas.

A Entidade Reguladora de Saúde (ERS) ministrou um webinar sobre o Livro de reclamações eletrónico com a duração de 3 horas, em que participou uma trabalhadora da Sede

Na UCC foi ministrada pela Dieticare a ação de formação “Espessantes – transição do amido para a goma xantana” com a duração de 1 hora, aos Auxiliares de Ação Médica e aos Enfermeiros.

No âmbito da formação interna ministrada pelos Técnicos da Instituição, duas Enfermeiras da UCC ministraram a Palestra “Como alimentar uma pessoa sonda nasogastrica”, com a duração de 30 minutos às trabalhadoras do Serviço de Apoio Domiciliário (SAD).

Relativamente à formação Prática em Contexto de Trabalho, vulgo Estágios, a ERPI da Torre de Natal acolheu um estagiário do curso de Mestrado em Musicoterapia de Universidade Pablo de Olavide de Sevilha, com a duração de 18 horas.

A Associação Algarvia (AAPACDM) disponibilizou duas estagiárias do curso profissional de Cozinheiro/a, uma ficou colocada no Centro Infantil de Faro e outra ficou colocada na ERPI Sede.

A ERPI Cónego Joaquim Jorge de Sousa na Torre de Natal recebeu uma aluna do 1.º ano do curso profissional de Técnico Auxiliar de Saúde de dupla certificação, nível IV, do Agrupamento de Escolas Pinheiro e Rosa com a duração de 160 horas.

A Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração e Manutenção (UCC) acolheu 4 estagiários do 2.º ano da Licenciatura de Enfermagem do Instituto Piaget, 2 alunos durante 220 horas e os outros 2 alunos durante de 96 horas.

Um aluno do 3.º ano de Gerontologia do Instituto Politécnico de Bragança foi acolhido na UCC para realizar um estágio com a duração de 810 horas.

A Escola Superior de Saúde da Universidade do Algarve forneceu 3 estagiários à UCC, sendo que 2 alunos foram provenientes do 1.º ano da Licenciatura de Enfermagem, frequentaram 112 horas e 1 aluno foi proveniente da Pós-Graduação em Supervisão Clínica de Enfermagem, num total de 100 horas.

A Escola Profissional D. Francisco Gomes de Avelar, como habitual, colaborou no encaminhamento de alunos para estagiar em diversas respostas sociais da Instituição, sendo de salientar que o grupo de alunos acolhidos transitou de 2023 para 2024.

Foram acolhidos 9 alunos de 2.º ano da Escola profissional para frequentar estágio de observação participada com a duração de 290 horas, ou seja, 6 alunas do curso de Técnico de Ação Educativa no Centro Infantil de Faro e 3 alunos do curso de Animador Sociocultural na ERPI Sede.

Também foram acolhidos 6 alunos de 3.º ano da Escola profissional para frequentar estágio de intervenção com a duração de 310 horas, isto é, 4 alunas do curso de Técnico de Ação Educativa no Centro Infantil de Faro e 2 alunos do curso de Animador Sociocultural na ERPI Sede.



Santa Casa da Misericórdia de Faro

O Centro Infantil de Faro acolheu três alunas do curso Ensino Básico da Escola Superior de Educação e Comunicação da Universidade do Algarve, durante 15 horas para efetuar um estágio de observação participativa.

4 – RESIDÊNCIA UNIVERSITÁRIA

No ano letivo de 2023/2024, a Residência Universitária encerrou com um total de 10 estudantes, sendo 4 alocadas em quartos individuais e 6 em quartos duplos.

Durante o mês de agosto, foi autorizada a permanência nas instalações a 3 estudantes oriundas dos PALOP. Antes da reabertura oficial, ocorrida a 1 de outubro de 2024, foram realizadas intervenções de pintura nos balneários e quartos, com o objetivo de remover bolor acumulado devido à insuficiência de ventilação.

A residência reabriu com 12 estudantes porém, registaram-se 5 desistências, e a ausência de novas candidatas resultou na divulgação das vagas através das redes sociais da instituição, sem sucesso. Uma das estudantes acumulou uma dívida e, após o incumprimento de um plano de pagamento previamente acordado, foi notificada para desocupar o quarto, o que ainda não ocorreu. Diante desta situação, o caso será encaminhado ao departamento jurídico.

5 - OUTRAS ATIVIDADES SOCIAIS

5.1– IGREJA DA MISERICÓRDIA - NÚCLEO MUSEOLÓGICO - ARQUIVO HISTÓRICO

Inserido na Igreja da Misericórdia o Núcleo Museológico possui um acervo que pode ser visitado no horário de abertura da Igreja. Paralelamente a Santa Casa da Misericórdia de Faro possui um arquivo histórico vasto. Esta Instituição está empenhada na preservação do património que lhe está confiado. Numa região turística, a preservação dos monumentos reveste-se de importância estratégica.



Durante o ano de 2024, a Santa Casa da Misericórdia manteve a colaboração de uma funcionária em regime de tempo parcial, a fim de assegurar o desenvolvimento das atividades



Santa Casa da Misericórdia de Faro

Handwritten signatures and dates: "F. Paul", "Mar 13", "2010".

relacionadas com a Igreja, o Núcleo Museológico e o Arquivo Histórico. Esta colaboração revelou-se fundamental para a continuidade da abertura da Igreja ao público em geral, nos dias úteis, de forma gratuita, proporcionando à comunidade e aos visitantes a possibilidade de acesso diário ao espaço de culto. A manutenção deste serviço foi acompanhada por um esforço contínuo de conservação e valorização do património cultural e religioso.

Adicionalmente, foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- Janeiro (Dia dos Reis)-“As Janeiras” cantadas pelo Cancioneiro do Grupo Folclórico de Faro;
- Fevereiro - Festival Internacional de Guitarra de Faro;
- Durante o período de 11 de Março a 14 de abril encerramos a Igreja ao público para a preparação da procissão do “Enterro do Senhor”;
- Março (Sexta-feira Santa) - 21H00 - Procissão do “ Enterro do Senhor”;
- Em Maio, dinamização de culto da Nossa Senhora de Fátima.
- Janeiro a junho – “ Fados na Igreja” - Associação de Fados do Algarve,
- Maio - 17H00 – Grupo Coral *Cantante Dominó* – Concerto Mariano;
- 31 Maio, Dia da Nª Senhora das Misericórdias, celebramos a Bênção das Pastas dos alunos finalistas da Escola Profissional Dom Francisco Gomes de Avelar, da SCMF;
- Setembro- Concerto de piano e voz, com o Pianista Luís Conceição e a Cantora Cristina Paulo;
- Outubro - Missa de Santa Iria, no âmbito da cerimónia de inauguração da Feira de Santa Iria, promovida em parceria com a “AmbiFaro”;
- 10 Novembro – 11H00 e 12H30 – Lenda de São Martinho – Dramatização realizada pela alunas da Escola Profissional D. Francisco Gomes do Avelar da SCMF;
- Missa mensal, sempre que possível, celebrada pelo Sr. Cónego Rui Barros.





Santa Casa da Misericórdia de Faro

Handwritten signature and initials in blue ink.

Mês	Número de visitantes
Janeiro	521
Fevereiro	202
Março	105
Abril	149
Maiο	848
Junho	698
Julho	3578
Agosto	3550
Setembro	4602
Outubro	3227
Novembro	1153
Dezembro	1396
Total	20029

Nº de visitantes durante o ano 2024

6- ATIVIDADES SÓCIO RECREATIVAS E RELIGIOSAS

De acordo com o planeamento traçado no Plano de atividades para o ano de 2024, apresentamos neste relatório as principais atividades realizadas nas três ERPIs da Instituição. Fruto do trabalho desenvolvido pelas animadoras e pelos voluntários, que em conjunto com toda a equipa, realizaram momentos de trabalho colaborativo ao longo do ano, permitindo uma melhoria na qualidade destas respostas sociais.

Como habitualmente, foram desenvolvidas diversas atividades com vista à promoção de momentos de convívio, espiritualidade, desenvolvimento artístico e físico, bem como interação social entre os utentes. Entre as múltiplas iniciativas, destacaram-se:



Eventos e Festividades

- Celebração de datas festivas relevantes como o Dia de Reis, Dia de São Valentim, Carnaval, Páscoa, Dia Internacional da Mulher, Festa de São José (Dia do Pai), Dia da Mãe, Dia da Espiga, Santos Populares, Dia dos Avós, Dia da Família, Dia da Criança (com



Santa Casa da Misericórdia de Faro

Handwritten signature and date: 14/12/2024

encontros realizados no Infantário), Os Maios, Dia Internacional do Idoso, Dia de São Martinho e Natal.

Convívios e Visitas



- Realizaram-se momentos de convívio e visitas entre as três ERPIs da instituição Lar-Sede, Residência Sénior José Ricardo Candeias Neto e ERPI Cónego Joaquim de Sousa na Torre de Natal), aumentando a integração e o fortalecimento das relações entre os utentes.

Encontros Espirituais

- Promoveram-se encontros de espiritualidade, que incluíram momentos de oração, catequese e celebração da Eucaristia, visando o fortalecimento da fé e o apoio espiritual dos utentes.



Atividades Artísticas e Motoras

- Foram realizadas atividades de enriquecimento pessoal como artes plásticas, gerontomotricidade, dança, estimulação cognitiva, antologia popular, atelier de costura, jogos tradicionais, atividades domésticas e culinária, além de piqueniques e outras atividades ao ar livre, proporcionando lazer e promoção da saúde física e mental.



Encontros com Familiares

- Promoveram-se encontros, tanto individuais como em grupo, entre os familiares dos utentes, com o objetivo de fortalecer os laços familiares e assegurar o bem-estar emocional dos utentes.





Santa Casa da Misericórdia de Faro

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Visita Pastoral

- No âmbito da Visita Pastoral do Sr. Bispo do Algarve, destacamos a honrosa presença de sua Excelência o Bispo D. Manuel Quintas, na ERPI Cónego Joaquim de Sousa, na Torre de Natal, a qual se traduziu num momento de grande significado espiritual para a Instituição.



Atividades Culturais e Intergeracionais

- Ao longo do ano, contamos com a presença de músicos como Filipe Romão, os voluntários, José Afonso, Mário e Paulo Cabrita, que atuaram nas ERPI's e UCC, proporcionando momentos de lazer e entretenimento aos utentes;
- Realizaram-se diversos passeios culturais e recreativos, incluindo visitas ao Jardim da Alameda, Jardim Manuel Bivar, Praia de Faro, Feira de Santa Iria, Castelo de Silves, Monchique e ao Santuário da Mãe Soberana;



- Participação no 1º Torneio Inter-Misericórdias do Algarve de Dominó, em Loulé, fomentando a interação e competição saudável entre Instituições;

- Realização de encontros intergeracionais no Infantário da Santa Casa da Misericórdia, na Torre de Natal, permitindo a convivência e troca de experiências entre diferentes gerações;

Outras atividades incluíram uma ida ao Circo Dallas em Faro, sessões de musicoterapia, participação em eventos na Biblioteca Municipal de Faro, e encontros literários com o escritor David Santos, nos quais foram realizadas declamações e atividades de criação poética.





Santa Casa da Misericórdia de Faro

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Hig' and 'AB'.

7-DONATIVOS

➤ Em dinheiro

A.M. Barriga – Engenharia e Construção, Lda.	1.250,00 €
Assoc.Desenvolvimento Comercial Zona Hist	150,00 €
Baião, Lda.	100,00 €
Farmácia Rodrigues de Passos, Lda.	500,00 €
Freguesia de Faro (Sé e S.Pedro)	500,00 €
Freguesia de Montenegro	50,00 €
João Alexandre Jerónimo Fonseca	2.028,00 €
José Domingos Barão	600,00 €
José Severiano Correia Barrote	15,00 €
Luz & Istrate Consulting, Lda.	150,00 €
Maria Leonor Guerreiro Lourenço	15,00 €
Nuno Guerreiro	7,50 €
Rui Pedro Guerreiro	7,50 €
Servilusa - Agências Funerárias, S.A.	150,00 €
T Zacarias Autorepair, Unip., Lda.	100,00 €
Telma Margarida Fonseca de Sousa	122,00 €
Anónimos	4.031,29 €
TOTAL	9.776,29 €

➤ Em Géneros Diversos

EpicWorld – Hotelaria e Turismo Unipessoal, Lda.	10,00 €
FBR – Explorações Hoteleiras Unipessoal, Lda.	10,50 €
Just Stay Hotels, S.A.	52,69 €
OCP Portugal – Produtos Farmacêuticos, S.A.	1.285,97 €
Palma & Palma, Lda.	86,72 €
TOTAL	1.445,88 €



8-IMÓVEIS

O valor de rendas por receber, à data de final do exercício é de:

- Rendas Habitacionais: 10.241,75 €
- Rendas Comerciais: 17.413,79 €
- Arrendamentos Residência Universitária: 1.325,00 €

9-INVESTIMENTOS E DESINVESTIMENTOS EM PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO, TERRENOS E EDIFÍCIOS

No ano em apreço, alienou-se um prédio urbano sito na Rua Aboim Ascensão, nº 46, e Rua Mascarenhas Manuel, n.ºs 21 e 23, em Faro, com o art.º 3079, pelo valor de 182.000,00 €.

Alienaram-se dois prédios rústicos em Corte do Neto e Serra do Velho (Loulé), art.º 11413 e 11441 bem como um prédio urbano em Corte do Neto (Loulé), art.º 171, pelo valor de 21.666,66 €, correspondente a 1/3 do valor da venda. Os prédios alienados são provenientes da herança deixada pela D. Maria da Silva Palminha.

Realizou-se ainda, a alienação de um prédio urbano situado na Rua França Borges, nº 15, em Faro, art.º 1545, pelo valor de 26.000,00 €.

Registou se ainda, a aquisição por doação da D. Maria Eduarda da Conceição Santos, de um prédio urbano sito Praça Alexandre Herculano nº 3803, em Faro, art.º 4834, pelo valor de 59.854,55 €.

10- INVESTIMENTOS E MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS

Tendo-se mantido a preocupação com o conforto dos utentes, a Instituição investiu em equipamento básico para as várias valências, no valor total de 47.744,66 €.

Investimento em Equipamento Administrativo e Informático: 830,73 €.



11- OBRAS E EQUIPAMENTOS

Concluíram-se obras de melhoramento e ampliação na ERPI Cónego Joaquim Jorge de Sousa na Torre de Natal. Assim, nesta ERPI os quartos foram convertidos em quartos duplos, triplos ou individuais. No final da obra, a ERPI aumentará a sua capacidade em 6 camas, passando a ter capacidade para acolher 64 utentes. Esta obra foi comparticipada pelo Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais – 3.ª Geração.

Foi instalado um sistema de chamada de emergência para os quartos do 1.º piso da ERPI Sede, uma vez que o existente se encontrava obsoleto e sem reparação possível. Este novo sistema vai permitir uma assistência aos utentes de uma forma mais célere e efetiva.

Com o objetivo de assegurar melhores condições e bem-estar aos idosos, foi adquirido mobiliário de quarto para a ERPI Cónego Joaquim Jorge de Sousa na Torre de Natal. Ainda nesta ERPI foi possível com a ajuda do Município, reparar o Sino da Capela / Torre de Natal, através de donativo.

Em 2024 terminaram as obras para a recuperação do telhado no prédio urbano sito na Rua Frei João de Faro, nº 67.

12- PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS LÍQUIDOS DE 2024

A Mesa Administrativa após apreciação das contas, propõe que os Resultados Líquidos Negativos no valor – 64.763,71 €, sejam aplicados na conta de Resultados Transitados.

Faro, 17 de março de 2025

A Mesa Administrativa

Fomenca de Afonso
Luís Rio

J
4/10/2025
Paulo

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA
DE
FARO

Prestação de Contas

Exercício 2024

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FARO

Demonstrações Financeiras 31 de Dezembro de 2024

Índice

Handwritten signature/initials in blue ink.

Demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2024

• Balanço em 31 de Dezembro de 2024.....	4
• Demonstração dos Resultados em 31 de Dezembro de 2024	5
• Demonstração de Fluxos de Caixa em 31 de Dezembro de 2024	6
• Anexo	
1. Identificação da Instituição	7
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras	7
3. Principais políticas contabilísticas	8
4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros	11
5. Activos fixos tangíveis	12
6. Bens do património histórico e cultural	14
7. Activos fixos intangíveis	15
8. Investimentos Financeiros	16
9. Outros créditos e ativos não correntes / Outros ativos correntes	17
10. Inventários	17
11. Créditos a receber	18
12. Estado e outros entes públicos	18
13. Fundadores, patrocinadores, doadores, associados, membros	19
14. Diferimentos	19
15. Caixa e depósitos bancários	20
16. Explicação e justificação dos movimentos ocorridos nas rubricas de fundos patrimoniais ...	21
17. Provisões	22
18. Financiamentos obtidos	23
19. Outras dívidas a pagar / Outros passivos correntes	23
20. Fornecedores	24
21. Rédito	24
22. Subsídios, doações e legados à exploração	25
23. Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	25
24. Fornecimentos e serviços externos	25
25. Gastos com o pessoal	26
26. Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	26
27. Outros rendimentos	27
28. Outros gastos	27
29. Resultados financeiros	27
30. Rácios de Solvabilidade, Endividamento Global e Autonomia Financeira	28
31. Eventos subsequentes	28
32. Informações exigidas por diplomas legais	29

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FARO

**Demonstrações Financeiras
31 de Dezembro de 2024**

Handwritten signature in blue ink

**Demonstrações Financeiras
para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2024**

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FARO

Demonstrações Financeiras

31 de Dezembro de 2024

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FARO

Balço em 31 de Dezembro de 2024 e 2023

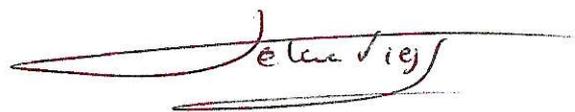
(Valores expressos em euros)

	Notas	31.Dez.24	31.Dez.23
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	5	4.272.853,66	4.087.752,21
Bens do património histórico e cultural	6	3.369.010,00	3.369.010,00
Activos intangíveis	7	149,65	19.807,11
Investimentos financeiros	8	32.198,81	32.198,81
Outros Créditos e ativos não correntes	9	38.762,60	-
Total dos Activos Não Correntes		7.712.974,72	7.508.768,13
Activo corrente			
Inventários	10	15.532,06	15.286,98
Créditos a receber	11	90.258,22	94.204,37
Estado e outros entes públicos	12	59.166,23	60.714,22
Fundadores/patroc./doadores/associados/membros	13	1.159,63	2.561,88
Diferimentos	14	59.158,18	30.235,58
Outros activos correntes	9	470.777,42	304.021,63
Caixa e depósitos bancários	15	567.199,39	799.275,31
Total dos Activos Correntes		1.263.251,13	1.306.299,97
Total do activo		8.976.225,85	8.815.068,10
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	16	324.899,35	324.899,35
Reservas	16	757.877,06	757.877,06
Resultados transitados	16	994.006,69	1.172.253,15
Outras variações nos fundos patrimoniais	16	5.421.269,37	5.143.617,48
Resultado líquido do período	16	(64.763,71)	(164.087,51)
Total dos fundos patrimoniais		7.433.288,76	7.234.559,53
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	17	7.500,00	7.500,00
Financiamentos obtidos	18	150.936,35	188.834,28
Outras dívidas a pagar	19	38.762,60	-
Total dos Passivos Não Correntes		197.198,95	196.334,28
Passivo Corrente			
Fornecedores	20	232.837,59	236.529,54
Estado e outros entes públicos	12	102.665,06	92.915,09
Financiamentos obtidos	18	83.023,01	75.349,23
Diferimentos	14	48.289,31	42.927,70
Outros passivos correntes	18	878.923,17	936.452,73
Total dos Passivos Correntes		1.345.738,14	1.384.174,29
Total do Passivo		1.542.937,09	1.580.508,57
Total dos fundos patrimoniais e passivo		8.976.225,85	8.815.068,10

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Faro, 17 de Março de 2025

O CONTABILISTA CERTIFICADO



A MESA ADMINISTRATIVA



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FARO

Demonstrações Financeiras
31 de Dezembro de 2024

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FARO

Demonstração dos Resultados
Exercício findo em 31 de Dezembro de 2024

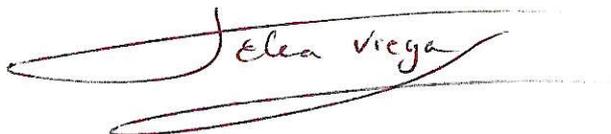
(Valores expressos em euros)

	Notas	31.Dez.24	31.Dez.23
Vendas e serviços prestados	21	4.934.997,59	4.735.061,17
Subsídios, doações e legados à exploração	22	445.908,86	450.956,85
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	23	(183.369,62)	(198.751,12)
Fornecimentos e serviços externos	24	(1.436.434,71)	(1.404.593,43)
Gastos com o pessoal	25	(4.221.781,99)	(3.768.684,81)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	26	(3.841,07)	(13.111,04)
Provisões (aumentos/reduções)	17	-	-
Outros rendimentos	27	637.710,37	311.389,52
Outros gastos	28	(54.889,38)	(48.133,39)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		118.300,05	64.133,75
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5,7	(170.484,05)	(214.665,07)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(52.184,00)	(150.531,32)
Juros e rendimentos similares obtidos	21,29	1.760,13	196,45
Juros e gastos similares suportados	29	(14.339,84)	(13.752,64)
Resultado antes de impostos		(64.763,71)	(164.087,51)
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
Resultado líquido do período		(64.763,71)	(164.087,51)

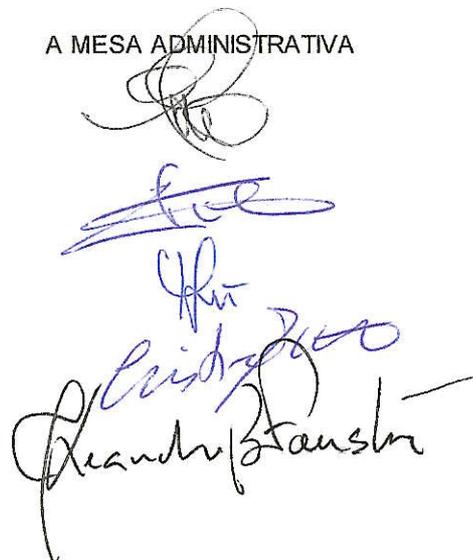
Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Faro, 17 de Março de 2025

O CONTABILISTA CERTIFICADO



A MESA ADMINISTRATIVA



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FARODemonstrações Financeiras
31 de Dezembro de 2024**SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FARO**Demonstração dos fluxos de caixa
Exercício findo em 31 de Dezembro de 2024

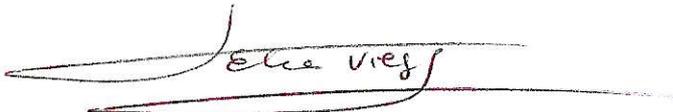
(Valores expressos em euros)

	31.Dez.24	31.Dez.23
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais - método directo		
Recebimentos de clientes e utentes	2.025.545,32	2.128.921,50
Pagamentos de apoios	(23.386,18)	(23.386,18)
Pagamentos a fornecedores	(1.510.474,37)	(1.390.011,25)
Pagamentos ao pessoal	(2.730.210,45)	(2.381.348,04)
Caixa gerada pelas operações	(2.238.525,68)	(1.665.823,97)
Outros recebimentos/pagamentos	2.014.063,53	1.849.377,04
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais (1)	(224.462,15)	183.553,07
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Activos fixos tangíveis	(316.161,67)	(353.396,35)
Activos intangíveis	-	(448,95)
Investimentos financeiros	-	(3.059,17)
	<u>(316.161,67)</u>	<u>(356.904,47)</u>
Recebimentos provenientes de:		
Investimentos financeiros	229.666,66	2.671,55
Subsídios ao investimento	161.519,63	37.885,80
Juros e rendimentos similares	1.760,13	84,74
	<u>392.946,42</u>	<u>40.642,09</u>
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento (2)	76.784,75	(316.262,38)
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Doações	9.776,29	7.889,69
	<u>9.776,29</u>	<u>7.889,69</u>
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	(79.834,97)	(69.206,47)
Juros e gastos similares	(14.339,84)	(13.752,64)
	<u>(94.174,81)</u>	<u>(82.959,11)</u>
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento (3)	(84.398,52)	(75.069,42)
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	(232.075,92)	(207.778,73)
Efeito das diferenças de câmbio	-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período	799.275,31	1.007.054,04
Caixa e seus equivalentes no fim do período	567.199,39	799.275,31

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Faro, 17 de Março de 2025

O CONTABILISTA CERTIFICADO



A MESA ADMINISTRATIVA



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FARO

Demonstrações Financeiras
31 de Dezembro de 2024

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FARO

Anexo às Demonstrações Financeiras
para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em euros)

1. Identificação da Instituição

A fundação da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Faro, N.I.F. 501 121 773, adiante designada por Entidade, com sede na Rua João Dias, nº 6, freguesia da Sé, concelho de Faro, remonta a 1518, tendo como Objectivo Social a prestação de serviços hospitalares. No final do século XIX, alargou os seus serviços ao acolhimento de raparigas desprotegidas, vindo posteriormente a funcionar como hospital. Nesta fase vigorava o denominado "regime dualista", sendo a Santa Casa da Misericórdia composta por sócios e irmãos. Em 1975 passou-se ao estatuto de Irmandade. Hoje, a Santa Casa de Misericórdia de Faro, mantendo como objecto social dar o melhor apoio a alguns grupos vulneráveis da sociedade do concelho de Faro, nomeadamente ao nível das crianças, idosos e doentes, assumindo como principais valências o apoio em termos de prestação de serviços de higiene, atendimento, alimentação, enfermagem e recreação para três Lares Residenciais; enfermagem e acompanhamento social relativo ao Apoio Domiciliário; Refeitório Social, balneário e lavandaria para pessoas em situação de carência (imigrantes, toxicodependentes, desempregados e passantes); apoio à infância através de Creche, Pré-Escolar e ATL (encerrado em 2020); Unidade de Cuidados Continuados de Saúde; Igreja; Escola Profissional, Residência Universitária.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) Referencial Contabilístico

Em 2024 as demonstrações financeiras da Instituição foram preparadas de acordo com o referencial do Sistema Normalização Contabilística (SNC), que integra as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), de acordo com o Decreto-Lei nº 36-A/2011 de 9 de Março, alterado pelo Decreto-Lei nº 98/2015 de 2 de Junho, adaptadas pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC) a partir das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS – anteriormente designadas por normas internacionais de contabilidade) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e adoptadas pela União Europeia (UE).

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Instituição, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

c) Regime do acréscimo

A Santa Casa da Misericórdia de Faro regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FARO

Demonstrações Financeiras

31 de Dezembro de 2024

em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de "Devedores e credores por acréscimos e diferimentos".

d) Classificação dos activos e passivos não correntes

Os activos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respectivamente, como activos e passivos não correntes.

e) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afectando benefícios económicos futuros seja remota.

f) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

g) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são reflectidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

h) Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transacções em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevalecentes à data da transacção.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transacções bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos activos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são, reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica "Gastos de financiamento", se relacionados com empréstimos ou em "Outros gastos ou perdas operacionais", para todos os outros saldos/transacções.

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FARO

Demonstrações Financeiras

31 de Dezembro de 2024

3.2. Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada activo e registadas por contrapartida de gastos de depreciações na demonstração de resultados.

As despesas com reparação e manutenção destes activos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Os activos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/promoção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os activos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de activos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais", consoante se trate de mais ou menos valias.

3.3. Imposto sobre o rendimento

A Instituição beneficia da isenção de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC), nos termos das alíneas a) e b) do nº1, do art. 10º do CIRC.

3.4. Inventários

As matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao custo de mercado, utilizando-se o custo médio ponderado como método de custeio. É registada uma imparidade para depreciação de inventários nos casos em que o valor destes bens é inferior ao menor do custo médio de aquisição ou de realização.

3.5. Clientes/Utentes e outros valores a receber

As contas de "Clientes/Utentes" e "Outros valores a receber" não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas 'Perdas de imparidade acumuladas', por forma a que as mesmas reflectam o seu valor realizável líquido.

3.6. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até seis meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente".

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FARO

Demonstrações Financeiras
31 de Dezembro de 2024

3.7. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.8. Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da actividade normal da Instituição. O rédito é reconhecido líquido de abatimentos e descontos.

A Instituição reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Instituição obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Instituição baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transacção e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efectiva durante o período até à maturidade.

Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

3.9. Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Instituição cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de projectos de investigação e desenvolvimento estão registados em balanço na rubrica "Rendimentos a reconhecer" e são reconhecidos na demonstração dos resultados de cada exercício, proporcionalmente às depreciações dos activos subsidiados.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, com o desenvolvimento das atividades estatutárias e acções de formação profissional, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

A Instituição no ano de 2023 alterou a política contabilística da contabilização do rédito, em cumprimento das orientações recebidas através da Circular 93/2023 de 10 de Novembro e Informação 90/2023 de 30 de Novembro da União das Misericórdias Portuguesas, onde foi divulgado parecer (FAQ39) da Comissão de Normalização Contabilística acerca da correta contabilização das participações financeiras resultantes dos acordos de cooperação celebrados entre as Instituições e o Estado, procedeu-se à alteração da política contabilística no registo destes rendimentos.

"Se o pagamento da participação mensal por parte do Estado para determinada resposta social estiver dependente da variação de frequências dos utentes, e for atribuído como apoio ao pagamento da mensalidade devida pelo utente, estamos perante uma prestação de serviços (Conta 72);

Se o pagamento da participação mensal por parte do Estado para determinada resposta social ocorrer independentemente da variação de frequências dos utentes, sendo atribuído tendo em vista suportar os custos de funcionamento, estamos perante um subsídio à exploração (Conta 75)".

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FARO

Demonstrações Financeiras

31 de Dezembro de 2024

3.10. Julgamentos e estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras, a Instituição adoptou certos pressupostos e estimativas que afectam os activos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e assumções efectuadas pelo órgão de gestão foram efectuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transacções em curso.

As estimativas contabilísticas mais significativas reflectidas nas demonstrações financeiras incluem: i) vidas úteis dos activos fixos tangíveis e intangíveis; ii) análises de imparidade, nomeadamente de contas a receber, e iii) provisões.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospectiva.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

No presente exercício a Instituição procedeu às seguintes correções:

- Conforme referido nas notas 5, 16 e 19 ("Ativos Fixos Tangíveis", "Explicitação e justificação dos movimentos ocorridos nas rubricas de fundos patrimoniais" e "Financiamentos Obtidos", respetivamente): A Instituição em Março do ano de 2021, instalou na ERPI Torre de Natal, uma Unidade de Produção de Autoconsumo que adquiriu através de um financiamento junto da EDP, no montante total de 69.224,40 Euros, correspondendo a 120 prestações mensais de 576,87 Euros. No ano de 2021, não registou o ativo e nem o financiamento junto da EDP.

No presente ano, procedeu ao registo deste ativo que não se encontrava registado e procedeu à correção das depreciações desde o ano de 2021 até ao ano de 2023 na conta de Resultados Transitados que originou uma diminuição nesta conta no montante de 20.767,32 Euros e pela diminuição dos valores em dívida, no montante de 19.613,58 Euros, que originou um aumento na conta de Resultados Transitados. A variação global na conta Resultados Transitados foi negativa no montante total de 1.153,74 Euros. O impacto nas contas dos anos anteriores deveria ter sido o seguinte:

Anos	Gastos de Depreciações (Aumento)	Ativo Líquido (Aumento)	Passivo (Aumento)	Gastos FSE (Diminuição)	Resultado Líquido (Diminuição)	Capital Próprio (Diminuição)
2021	-6.922,44	62.301,96	-63.455,70	5.768,70	-1.153,74	-1.153,74
2022	-6.922,44	55.379,52	-56.533,26	6.922,44	0,00	-1.153,74
2023	-6.922,44	48.457,08	-49.610,82	6.922,44	0,00	-1.153,74

- Conforme referido nas notas 7 e 16 (Ativos Intangíveis e Explicitação e justificação dos movimentos ocorridos nas rubricas de fundos patrimoniais, respetivamente). No presente exercício, a Instituição procedeu à correção do Ativo Intangível que se encontrava em curso no montante de 19.507,81 Euros. Considerou que este ativo já se encontrava em pleno funcionamento desde o ano de 2022, pelo que procedeu ao registo das amortizações em falta na conta de Resultados Transitados, o montante de 13.005,21 Euros. O impacto nas contas dos anos anteriores deveria ter sido o seguinte:

Anos	Gastos de Depreciações (Aumento)	Ativo Líquido (Aumento)	Ativo em Curso (Diminuição)	Resultado Líquido (Diminuição)	Capital Próprio (Diminuição)
2022	-6.502,60	13.005,21	-19.507,81	-6.502,60	-6.502,60
2023	-6.502,61	6.502,60	0,00	-6.502,61	-13.005,21

Estas duas situações atrás referidas foram consideradas como Erros.

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FARO

Demonstrações Financeiras
31 de Dezembro de 2024

5. Activos fixos tangíveis

As depreciações são calculadas após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes e conformidade com o período de vida útil de cada activo.

Vidas úteis ou taxas de depreciação usadas:

Rubricas	Anos de vida útil
Edifícios e outras construções	
Edificações Ligeiras	6
Outros edificios e construções	50
Equipamento básico	6
Equipamento básico	10
Equipamento de transporte	5
Equipamento administrativo	
Equipamento administrativo	6
Equipamento informático	5
Outros activos fixos tangíveis	6

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FARO

Demonstrações Financeiras

31 de Dezembro de 2024

O movimento ocorrido nos activos fixos tangíveis e respectivas depreciações, nos exercícios de 2024 e de 2023 foi o seguinte:

	31 de Dezembro de 2023					Saldo em 31-Dez-23
	Saldo em 01-Jan-23	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	
Custo:						
Propriedades de Investimento	757.696,15	17.569,65	(4.858,51)	-	-	770.407,29
Terrenos e recursos naturais	153.115,24	-	-	-	-	153.115,24
Edifícios e outras construções	6.282.590,97	-	-	26.112,89	-	6.308.703,86
Equipamento básico	1.057.261,03	28.092,22	-	7.519,47	-	1.092.872,72
Equipamento de transporte	108.619,32	69.527,07	-	-	-	178.146,39
Equipamento administrativo	370.308,21	3.029,91	-	-	-	373.338,12
Outros activos fixos tangíveis	47.556,46	440,53	-	-	-	47.996,99
Investimentos em curso	11.610,58	265.810,75	-	(33.632,36)	-	243.788,97
	8.788.757,96	384.470,13	(4.858,51)	-	-	9.168.369,58
Depreciações acumuladas:						
Propriedades de Investimento	278.495,67	1.650,31	-	-	-	280.145,98
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	3.104.548,21	146.189,59	-	-	-	3.250.737,80
Equipamento básico	1.004.681,83	25.785,05	-	-	-	1.030.466,88
Equipamento de transporte	100.354,32	16.660,41	-	-	-	117.014,73
Equipamento administrativo	360.050,77	4.766,37	-	-	-	364.817,14
Outros activos fixos tangíveis	37.385,71	49,13	-	-	-	37.434,84
	4.885.516,51	195.100,86	-	-	-	5.080.617,37
Quantia escriturada	3.903.241,45	189.369,27	(4.858,51)	-	-	4.087.752,21
	31 de Dezembro de 2024					Saldo em 31-Dez-24
	Saldo em 01-Jan-24	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	
Custo:						
Propriedades de Investimento	770.407,29	59.854,55	(58.154,43)	(26.368,52)	-	745.738,89
Terrenos e recursos naturais	153.115,24	-	-	-	-	153.115,24
Edifícios e outras construções	6.308.703,86	-	-	51.916,15	-	6.360.620,01
Equipamento básico	1.092.872,72	90.449,25	-	26.689,80	-	1.210.011,77
Equipamento de transporte	178.146,39	-	-	-	-	178.146,39
Equipamento administrativo	373.338,12	830,73	-	-	-	374.168,85
Outros activos fixos tangíveis	47.996,99	-	-	-	-	47.996,99
Investimentos em curso	243.788,97	271.171,98	-	(52.237,43)	-	462.723,52
	9.168.369,58	422.306,51	(58.154,43)	-	-	9.532.521,66
Depreciações acumuladas:						
Propriedades de Investimento	280.145,98	3.711,59	(5.548,49)	(35.108,52)	-	243.200,56
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	3.250.737,80	102.996,42	-	35.108,52	-	3.388.842,74
Equipamento básico	1.030.466,88	57.414,63	-	-	-	1.087.881,51
Equipamento de transporte	117.014,73	16.660,41	-	-	-	133.675,14
Equipamento administrativo	364.817,14	3.717,20	-	-	-	368.534,34
Outros activos fixos tangíveis	37.434,84	98,87	-	-	-	37.533,71
	5.080.617,37	184.599,12	(5.548,49)	-	-	5.259.668,00
Quantia escriturada	4.087.752,21	237.707,39	(52.605,94)	-	-	4.272.853,66

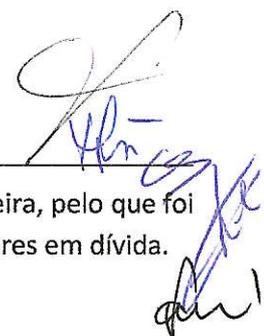
Relativamente às Propriedades de Investimento, a Instituição tem 68 imóveis (Terrenos e/ou Edifícios), que se encontram valorizadas pelo modelo do custo de aquisição. Com estes imóveis, a Instituição obtém essencialmente rendimentos como rendas comerciais ou habitacionais.

No presente exercício, o aumento nesta rubrica correspondeu a uma doação de um imóvel. No que se refere aos abates corresponde à alienação de 3 imóveis.

No que se refere à rubrica de Investimentos em curso, a rubrica corresponde às obras que se encontram a decorrer na ERPI Torre de Natal.

É ainda de referir que no presente exercício, a Instituição procedeu ao registo da Unidade de Produção de Autoconsumo de Energia que havia contratualizado com EDP em Março do ano de 2021, que até ao presente ano havia registado este aluguer como gasto (FSE). Neste exercício, verificou-se que este contrato cumpre os requisitos

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FARO
Demonstrações Financeiras
31 de Dezembro de 2024



para ser registado como Ativo Fixo Tangível e o valor em dívida como um contrato de locação financeira, pelo que foi efetuado o registo como tivesse sido adquirido em 2021, com a correção das depreciações e dos valores em dívida.

Esta situação originou o aumento líquido do Ativo Fixo Tangível no presente ano em 41.534,64 Euros. Na nota "4 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros", encontra-se explicada esta situação.

6. Bens do património histórico e cultural

		31 de Dezembro de 2023					
		Saldo em 01-Jan-23	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-23
Custo:							
Bens do património histórico e cultural							
	Igreja da Misericórdia	316.120,00	-	-	-	-	316.120,00
	Antigo Hospital da Misericórdia	3.052.890,00	-	-	-	-	3.052.890,00
		<u>3.369.010,00</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>3.369.010,00</u>
		31 de Dezembro de 2024					
		Saldo em 01-Jan-24	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-24
Custo:							
Bens do património histórico e cultural							
	Igreja da Misericórdia	316.120,00	-	-	-	-	316.120,00
	Antigo Hospital da Misericórdia	3.052.890,00	-	-	-	-	3.052.890,00
		<u>3.369.010,00</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>3.369.010,00</u>

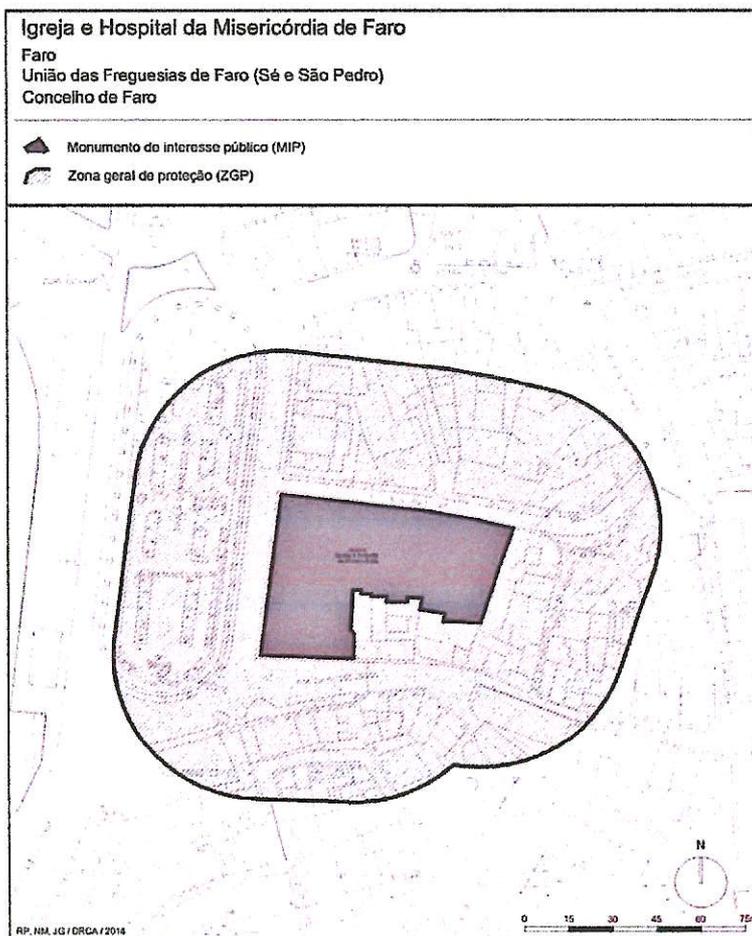
Os Edifícios do antigo Hospital da Misericórdia bem como a Igreja da Misericórdia, tendo passado há poucos anos para a propriedade da Irmandade desta Santa Casa, através de aquisição por usucapião, foram classificados como monumentos de interesse público, através da Portaria n.º 173/2014 de 27 de Fevereiro emitida pelo Gabinete do Secretário de Estado da Cultura, conforme planta integrante da referida Portaria e que aqui se reproduz:

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FARO

Demonstrações Financeiras

31 de Dezembro de 2024

[Handwritten signatures and initials in blue ink]



7. Activos fixos intangíveis

Vidas úteis ou taxas de depreciação usadas:

Rubricas	Anos de vida útil
Projectos de desenvolvimento	5
Programas de computador	3

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FARO**Demonstrações Financeiras****31 de Dezembro de 2024**

O movimento ocorrido nos activos fixos intangíveis e respectivas amortizações, nos exercícios de 2024 e de 2023 foi o seguinte:

	31 de Dezembro de 2023					
	Saldo em 01-Jan-23	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Perdas por imparidade	Saldo em 31-Dez-23
Custo						
Projectos de desenvolvimento	316.845,55	-	-	-	-	316.845,55
Software	37.192,68	448,95	-	-	-	37.641,63
Investimentos em curso	19.507,81	-	-	-	-	19.507,81
	373.546,04	448,95	-	-	-	373.994,99
Depreciações Acumuladas						
Projectos de desenvolvimento	297.497,20	19.348,35	-	-	-	316.845,55
Software	37.126,47	215,86	-	-	-	37.342,33
	334.623,67	19.564,21	-	-	-	354.187,88
Quantia escriturada	38.922,37	(19.115,26)	-	-	-	19.807,11
	31 de Dezembro de 2024					
	Saldo em 01-Jan-24	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Perdas por imparidade	Saldo em 31-Dez-24
Custo						
Projectos de desenvolvimento	316.845,55	-	-	-	-	316.845,55
Software	37.641,63	-	-	19.507,81	-	57.149,44
Investimentos em curso	19.507,81	-	-	(19.507,81)	-	-
	373.994,99	-	-	-	-	373.994,99
Depreciações Acumuladas						
Projectos de desenvolvimento	316.845,55	-	-	-	-	316.845,55
Software	37.342,33	19.657,46	-	-	-	56.999,79
	354.187,88	19.657,46	-	-	-	373.845,34
Quantia escriturada	19.807,11	(19.657,46)	-	-	-	149,65

No presente exercício, a Instituição procedeu à correção do Ativo Intangível que se encontrava em curso no montante de 19.507,81 Euros. Considerou que este ativo já se encontrava em pleno funcionamento desde o ano de 2022, pelo que procedeu ao registo das amortizações em falta na conta de Resultados Transitados, o montante de 13.005,21 Euros (ver nota 4).

8. Investimentos Financeiros

Em 31 de Dezembro de 2024 e de 2023 a rubrica de "Investimentos Financeiros" contemplava essencialmente os valores pagos para o Fundo de Compensação do Trabalho.

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FARO
Demonstrações Financeiras
31 de Dezembro de 2024

9. Outros créditos e ativos não correntes e outros ativos correntes

Em 31 de Dezembro de 2024 e de 2023 as rubricas “Outros créditos e ativos não correntes” e “Outros ativos correntes” tinham a seguinte composição:

	31-Dez-24		31-Dez-23	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Fornecedores (adiantamentos)	-	5.460,34	-	6.256,60
Pessoal (adiantamentos)	-	830,00	-	830,00
Pessoal (outras operações)	-	4.163,45	-	3.016,75
Devedores por Acréscimo de Rendimentos	-	94.353,55	-	88.446,28
Outros devedores	38.762,60	389.322,19	-	225.540,49
	38.762,60	494.129,53	-	324.090,12
Perdas por imparidade acumuladas outros devedores	-	(18.983,15)	-	(15.699,53)
Perdas por imparidade acumuladas fornecedores com adiantamentos	-	(4.368,96)	-	(4.368,96)
	38.762,60	470.777,42	-	304.021,63

A Instituição no presente exercício procedeu à reclassificação da Conta bancária constituída em nome da Instituição por parte do empreiteiro relativamente à Obra na ERPI da Torre Natal, a título de caução desta obra. Este valor foi registado na conta de “Outros devedores – não corrente” no montante de 38.762,60 Euros. Ver a Nota 15 com melhor explicação sobre esta alteração.

As imparidades de Dividas a Receber encontram-se reconhecidas como tal quando, existir elevado grau de cobrança duvidosa, e, em mora há mais de 12 meses contados à data de 31 de Dezembro.

10. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2024 e de 2023 a rubrica “Inventários” apresentava a seguinte composição:

	31-Dez-24	31-Dez-23
Materias primas subsidiárias e de consumo	15.532,06	15.286,98
	15.532,06	15.286,98

Nesta rubrica encontram-se contemplados as seguintes matérias:

- Géneros Alimentares;
- Produtos Farmacêuticos;
- Material Clínico;
- Material Hoteleiro;
- Material para Limpeza da higiene dos utentes.

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FARO**Demonstrações Financeiras
31 de Dezembro de 2024****11. Créditos a receber**

Em 31 de Dezembro de 2024 e de 2023 a rubrica "Créditos a receber" tinha a seguinte composição:

	31-Dez-24		31-Dez-23	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Cientes/Utentes				
Cientes/Utentes conta corrente	-	195.458,64	-	192.976,75
Cientes/Utentes de cobrança duvidosa	-	-	-	-
Cientes/Utentes adiantamentos saldo devedor	-	253,04	-	966,13
	-	195.711,68	-	193.942,88
Perdas por imparidade acumuladas	-	(105.453,46)	-	(99.738,51)
	-	90.258,22	-	94.204,37

As imparidades de Dividas a Receber encontram-se reconhecidas como tal, quando existir evidência de cobrança duvidosa. Caso sejam identificadas dívidas com elevado grau de incobrabilidade, é efectuado o registo em gastos de "Dividas Incobráveis", pelo valor em dívida, sendo desreconhecido o seu saldo contabilístico.

12. Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2024 e de 2023 a rubrica "Estado e outros entes públicos" no activo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

	31-Dez-24	31-Dez-23
Activo		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	0,98	1,83
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	59.165,25	60.712,39
Outros impostos e taxas	-	-
	59.166,23	60.714,22
Passivo		
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	20.423,27	19.794,89
Contribuições para a Segurança Social	78.416,93	70.935,17
Outros impostos e taxas	3.824,86	2.185,03
	102.665,06	92.915,09

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FARO
Demonstrações Financeiras
31 de Dezembro de 2024

13. Fundadores, beneméritos, patrocinadores, doadores, associados, membros

	31-Dez-24		31-Dez-23	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Fundadores, Bem.Patr.Doad.Associados, Membros				
Quotas (Associados)	-	1.159,63	-	7.719,38
	-	1.159,63	-	7.719,38
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	(5.157,50)
	-	1.159,63	-	2.561,88

As imparidades de Dividas a Receber encontram-se reconhecidas como tal quando, existir elevado grau de cobrança duvidosa, e, em mora há mais de 12 meses contados à data de 31 de Dezembro.

14. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2024 e de 2023 a rubrica "Diferimentos" tinha a seguinte composição:

	31-Dez-24	31-Dez-23
Diferimentos (Activo)		
Gastos a reconhecer		
Seguros	24.965,90	22.294,84
Gastos a reconhecer - F.S.Externos	20.823,27	537,85
Outros gastos a reconhecer	13.369,01	7.402,89
	59.158,18	30.235,58
Diferimentos (Passivo)		
Rendimentos a reconhecer		
Ciclos Formação Escola Profissional	48.289,31	42.927,70
Compromisso cooperação sector social solidário	-	-
Outros rendimentos a reconhecer		
Outros rendimentos suplementares	-	-
	48.289,31	42.927,70

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FARO

Demonstrações Financeiras
31 de Dezembro de 2024

15. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2024 e de 2023 a rubrica “Caixa e depósitos bancários” tinha a seguinte composição:

	<u>31-Dez-24</u>	<u>31-Dez-23</u>
Caixa	11.576,42	3.414,05
Depósitos à ordem	197.082,74	349.321,03
Depósitos a prazo	358.540,23	446.540,23
	<u>567.199,39</u>	<u>799.275,31</u>

No ano de 2023, a rubrica de “Depósitos à ordem” continha uma Conta bancária constituída em nome da Instituição por parte do empreiteiro relativamente à Obra na ERPI da Torre de Natal, a título de caução desta obra. Conforme referido na nota 9, acima, este saldo foi transferido para uma conta de Outros devedores – não corrente, por se tratar de valores líquidos de disponibilidade não imediata e, por se tratar de depósito a favor do empreiteiro da obra. No final do ano de 2024, esta conta bancária tinha o saldo no montante de 38.762,60 €, sendo que este valor não se encontra disponível para utilização, pois se encontra adstrito a garantir as insuficiências por parte do Empreiteiro que possam ocorrer com a Obra. Em contrapartida a rubrica de “Outras dívidas a pagar – não corrente” contém um saldo na conta de “Fornecedores de Investimentos – Não Corrente” de igual montante a favor do Empreiteiro – ver nota 19.

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FARO
Demonstrações Financeiras
31 de Dezembro de 2024

16. Explicitação e justificação dos movimentos ocorridos nas rubricas de fundos patrimoniais

Rubricas	31 de Dezembro de 2023					
	Saldo Inicial	Reduções	Aumentos	Aplicação	Transferência	Saldo Final
Fundo Social	324.899,35	-	-	-	-	324.899,35
Reservas	757.877,06	-	-	-	-	757.877,06
Reservas estatutárias	757.877,06	-	-	-	-	757.877,06
Resultados transitados	1.171.762,89	-	45.569,67	(45.079,41)	-	1.172.253,15
Resultados transitados	1.171.762,89	-	45.569,67	(45.079,41)	-	1.172.253,15
Outras variações nos fundos patrimoniais	5.165.569,53	(47.969,70)	26.017,65	-	-	5.143.617,48
Subsídios	1.048.623,60	(37.686,68)	8.448,00	-	-	1.019.384,92
Doações	747.935,93	(10.283,02)	17.569,65	-	-	755.222,56
Outras	3.369.010,00	-	-	-	-	3.369.010,00
Resultado líquido do exercício	(45.079,41)	(164.087,51)	-	45.079,41	-	(164.087,51)
Total do fundo de capital	7.375.029,42	(212.057,21)	71.587,32	-	-	7.234.559,53

Rubricas	31 de Dezembro de 2024					
	Saldo Inicial	Reduções	Aumentos	Aplicação	Transferência	Saldo Final
Fundo Social	324.899,35	-	-	-	-	324.899,35
Reservas	757.877,06	-	-	-	-	757.877,06
Reservas estatutárias	757.877,06	-	-	-	-	757.877,06
Resultados transitados	1.172.253,15	(33.772,53)	19.613,58	(164.087,51)	-	994.006,69
Resultados transitados	1.172.253,15	(33.772,53)	19.613,58	(164.087,51)	-	994.006,69
Outras variações nos fundos patrimoniais	5.143.617,48	(99.624,29)	377.276,18	-	-	5.421.269,37
Subsídios	1.019.384,92	(40.567,97)	316.950,40	-	-	1.295.767,35
Doações	755.222,56	(59.056,32)	60.325,78	-	-	756.492,02
Outras	3.369.010,00	-	-	-	-	3.369.010,00
Resultado líquido do exercício	(164.087,51)	(64.763,71)	-	164.087,51	-	(64.763,71)
Total do fundo de capital	7.234.559,53	(198.160,53)	396.889,76	-	-	7.433.288,76

Os movimentos ocorridos nas rubricas de Capital Próprio foram as seguintes:

- Distribuição do Resultado Líquido negativo do ano de 2023 no montante de 164.087,51 Euros a diminuir a conta de Resultados Transitados;
- Diminuição da conta de Resultados Transitados pelo registo das amortizações do ativo que se encontrava em curso desde o ano de 2022 indevidamente, no montante de 13.005,21 Euros. A Instituição considerou que este ativo se encontrava em pleno funcionamento desde o ano de 2022, conforme referido na nota 7, que originou uma diminuição no montante de 13.005,21 Euros. As amortizações dos anos de 2022 e de 2023 foram registadas na conta de Resultados Transitados por terem sido consideradas como um Erro, pelo que os Resultados desses anos se encontram afetados positivamente em 6.502,61 Euros (ver nota 4 sobre a explicação dos efeitos dos "Erros");
- Variação na conta de Resultados Transitados pelo registo das depreciações em falta do Ativo da Unidade de Produção de Autoconsumo de Energia à EDP, conforme referido na nota 5 e da regularização dos valores em dívida à EDP, conforme a nota 17. Esta variação originou um aumento da rubrica de Resultados Transitados no montante de 19.613,58 Euros pela anulação dos valores pagos à EDP que haviam sido considerados como gasto nos exercícios anteriores e uma diminuição da mesma rubrica pelas depreciações dos anos de 2021 a 2023 em falta no montante de 20.767,32 Euros, variação total negativa no montante de 1.153,74 Euros.

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FARO
Demonstrações Financeiras
31 de Dezembro de 2024

Esta variação também foi considerada como um Erro, pois afetava os Resultados Anteriores (ver nota 4 sobre a explicação dos efeitos do “Erros”);

- A variação ocorrida nas rubricas de Subsídios corresponde aos seguintes movimentos:
 - Diminuição pela imputação dos subsídios ao investimento pela depreciação dos equipamentos/imoveis no montante de 40.567,97 Euros; e
 - Aumento pela Atribuição de novos Subsídios para seguintes obras/equipamentos:
 - Requalificação da creche Torre de Natal, no montante de 170.000 Euros;
 - Requalificação da SAD, no montante de 93.860 Euros;
 - Reforço Remodelação ERPI Torre Natal no montante de 39.250,40 Euros;
 - Aquisição Mobiliário para o Centro Social de Torre de Natal no montante de 10.000 euros; e
 - Reparação do Sino da Capela de Torre Natal no montante de 3.840 Euros.

- A variação ocorrida nas rubricas de Doações corresponde aos seguintes movimentos:
 - Diminuição pela alienação de 3 imóveis doados no montante de 52.605,94 Euros;
 - Diminuição pela imputação das doações pela depreciação dos equipamentos/imóveis no montante de 5.979,15 Euros e
 - Aumento pela doação de um imóvel valorizado pelo valor patrimonial tributário no montante de 59.854,55 Euros.

17. Provisões

Em 31 de Dezembro de 2024 e de 2023 a rubrica de “Provisões” tinha a seguinte composição:

	<u>31-Dez-24</u>	<u>31-Dez-23</u>
Provisões do Período		
Processos Judiciais em Curso	7.500,00	7.500,00
	<u>7.500,00</u>	<u>7.500,00</u>

Corresponde à provisão para fazer face à eventual necessidade de pagamento de indemnização no âmbito de processo judicial em curso. Trata-se de uma acção comum declarativa em que os autores são: João Tiago da Fonseca Amaral Barriga e pais.

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FARO

Demonstrações Financeiras
31 de Dezembro de 2024

18. Financiamentos obtidos

Em 31 de Dezembro de 2024 e de 2023 a rubrica "Financiamentos Obtidos" não corrente e corrente tinha a seguinte composição:

	31-Dez-24		31-Dez-23	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Instituições de crédito e sociedades financeiras				
Empréstimos bancários m.l.prazo	115.170,41	76.100,57	188.834,28	73.562,54
Outros Financiadores				
Outras Entidades	35.765,94	6.922,44	-	1.786,69
	150.936,35	83.023,01	188.834,28	75.349,23

A Instituição em Março do ano de 2021, instalou na ERPI Torre de Natal, uma Unidade de Produção de Autoconsumo que adquiriu através de um financiamento junto da EDP, no montante total de 69.224,40 Euros. No ano de 2021, não registou este ativo e nem o financiamento junto da EDP. No presente ano, procedeu ao registo deste ativo e procedeu à correção das depreciações e dos valores em dívida nesta rubrica. Este financiamento é de 120 prestações mensais de 576,87 Euros, sendo que à presente data, 31 de Dezembro de 2024, encontrava-se ainda por pagar de 74 prestações/mensais.

O empréstimo obtido junto da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo, tem como garantia real o imóvel da Residência Sénior José Ricardo Candeias Neto que tem como Valor Líquido Contabilístico 1.278.280,71 €. Termina em 22/05/2027.

19. Outras dívidas a Pagar e Outros passivos correntes

Em 31 de Dezembro de 2024 e de 2023 a rubrica "Outras dívidas a pagar e outros passivos correntes" tinham a seguinte composição:

	31-Dez-24		31-Dez-23	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Remunerações a pagar	-	625,67	-	611,73
Adiantamentos de Clientes/Utentes	-	278.842,80	-	310.995,23
Fornecedores de Investimentos	38.762,60	4.723,20	-	38.430,26
Credores por acréscimos	-	564.535,53	-	550.813,79
Outras contas a pagar	-	30.195,97	-	35.601,72
	38.762,60	878.923,17	-	936.452,73

Conforme referido nas notas 9 e 15, a Instituição deve ao empreiteiro o montante de 38.762,60 Euros que se encontra registado na conta de "Fornecedores de Investimentos – Não Corrente".

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FARO**Demonstrações Financeiras****31 de Dezembro de 2024****20.Fornecedores**

Em 31 de Dezembro de 2024 e de 2023 a rubrica "Fornecedores" tinha a seguinte composição:

	<u>31-Dez-24</u>	<u>31-Dez-23</u>
Fornecedores conta corrente	232.837,59	236.529,54
Fornecedores com cauções	-	-
	<u>232.837,59</u>	<u>236.529,54</u>

21.Rédito

Quantia de rédito reconhecida no período proveniente de:

	<u>31-Dez-24</u>	<u>31-Dez-23</u>
Vendas de bens	-	-
Prestação de serviços	4.934.997,59	4.735.061,17
<i>Utentes e Utilizadores</i>	2.042.424,23	4.735.061,17
<i>Subsídios das Entidades Públicas</i>	2.892.573,36	-
Subsídios, Doações e Legados Exploração	445.908,86	450.956,85
Outros rendimentos e ganhos	637.710,37	311.389,52
Juros	1.760,13	196,45
	<u>6.020.376,95</u>	<u>5.497.603,99</u>

A rubrica de "Prestação de Serviços de Subsídios das Entidades Públicas" decompunha-se no ano de 2024 pelas seguintes valências e pelos valores recebidos por cada Entidade Pública:

PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS - SUBSÍDIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS

VALÊNCIAS	I.S.S., I.P. - Centro Distrital	A.R.S. Algarve
ERPI SEDE	487.341,02	-
ERPI TORRE NATAL	353.495,06	-
ERPI J.R.CANDEIAS NETO	167.497,29	-
SAD	337.526,14	-
UCCS	322.609,40	417.731,04
CRECHE FARO	405.525,85	-
CRECHE TORRE NATAL	241.172,72	-
PRÉ-ESCOLAR FARO	159.674,84	-

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FARO

Demonstrações Financeiras
31 de Dezembro de 2024

22. Subsídios, doações e legados à exploração

Em 31 de Dezembro de 2024 e de 2023 a rubrica "Subsídios, doações e legados à exploração" apresentava a seguinte composição:

	31-Dez-24	31-Dez-23
Subsídios à Exploração		
ISS, IP - Centros Distritais	22.261,50	77.145,65
Direcção Regional de Educação	404.735,58	352.927,38
Inst. Emprego Formação Profissional	5.847,18	9.639,59
Administração Regional Saúde	-	-
Autarquias	1.800,00	-
Outras Entidades Públicas	-	-
Doações e Heranças		
Donativos	11.264,60	11.244,23
Heranças	-	-
	445.908,86	450.956,85

23. Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

O custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas (CMVMC) nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e de 2023, é detalhado como segue:

	31-Dez-24			31-Dez-23		
	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Mercadorias	Total	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Mercadorias	Total
Saldo inicial em 1 de Janeiro	15.286,98	-	15.286,98	18.619,79	-	18.619,79
Regularizações	1.425,38	-	1.425,38	3.208,81	-	3.208,81
Compras	182.189,32	-	182.189,32	192.209,50	-	192.209,50
CMVMC	(183.369,62)	-	(183.369,62)	(198.751,12)	-	(198.751,12)
Saldo final em 31 de Dezembro	15.532,06	-	15.532,06	15.286,98	-	15.286,98

24. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2024 e de 2023, foi a seguinte:

	31-Dez-24	31-Dez-23
Subcontratos	537.719,61	535.839,57
Serviços Especializados	528.675,15	512.366,70
Materiais	43.243,27	50.125,55
Energia e fluídos	211.728,58	193.588,06
Deslocações, estadas e transportes	5.373,32	7.403,96
Serviços Diversos	109.694,78	105.269,59
	1.436.434,71	1.404.593,43

Em Serviços Especializados estão incluídos os honorários do Revisor Oficial de Contas no valor de 6.810,15 €.

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FARO**Demonstrações Financeiras
31 de Dezembro de 2024****25. Gastos com o pessoal**

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2024 e de 2023, foi a seguinte:

	<u>31-Dez-24</u>	<u>31-Dez-23</u>
Remunerações dos órgãos sociais	9.600,00	9.600,00
Remunerações do pessoal	3.286.243,80	2.915.100,59
Indemnizações	4.056,82	4.760,19
Encargos sobre remunerações	729.885,44	649.547,23
Seguros	47.250,36	43.794,09
Gastos de acção social	118.142,01	114.498,09
Outros gastos com pessoal	26.603,56	31.384,62
	<u>4.221.781,99</u>	<u>3.768.684,81</u>

O número médio de empregados da entidade ao longo do ano, foi de:

	<u>31-Dez-24</u>	<u>31-Dez-23</u>
Número médio de empregados	235	232

26. Imparidade de Dívidas a Receber (perdas/reversões)

Em 31 de Dezembro de 2024 e de 2023 as rubricas de "Perdas por imparidade" e de "Reversões" tinha a seguinte composição:

	<u>31-Dez-24</u>	<u>31-Dez-23</u>
Reversões de perdas por imparidade		
Dívidas a Receber de Utentes	5.258,32	4.443,18
Dívidas a Receber de Outros Devedores	5.157,50	2.638,00
	<u>10.415,82</u>	<u>7.081,18</u>
Perdas por imparidade		
Dívidas a Receber de Utentes	10.973,27	17.824,04
Dívidas a Receber de Outros Devedores	3.283,62	2.368,18
	<u>14.256,89</u>	<u>20.192,22</u>
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	<u>(3.841,07)</u>	<u>(13.111,04)</u>

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FARO**Demonstrações Financeiras****31 de Dezembro de 2024****27. Outros rendimentos**

Os outros rendimentos, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e de 2023, foram como segue:

	<u>31-Dez-24</u>	<u>31-Dez-23</u>
Rendimentos suplementares	34.778,24	20.461,36
Descontos de pronto pagamento obtidos	1,66	0,01
Rendimentos e ganhos em inv. não financeiros	437.144,87	189.692,50
Outros rendimentos e ganhos	165.785,60	101.235,65
	<u>637.710,37</u>	<u>311.389,52</u>

28. Outros gastos

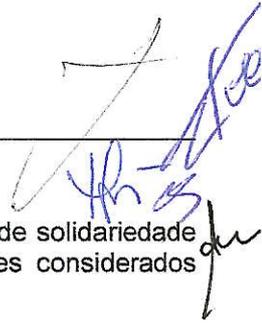
Os outros gastos, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e de 2023, foram como segue:

	<u>31-Dez-24</u>	<u>31-Dez-23</u>
Impostos	1.274,24	1.425,41
Dividas incobráveis	8.415,42	5.086,08
Outros gastos e perdas	21.067,33	18.235,72
Custos c/apoios fin.concedidos a ass.utentes	24.132,39	23.386,18
	<u>54.889,38</u>	<u>48.133,39</u>

29. Resultados financeiros

Os resultados financeiros, nos períodos de 2024 e de 2023, tinham a seguinte composição:

	<u>31-Dez-24</u>	<u>31-Dez-23</u>
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	1.760,13	84,74
Outros rendimentos similares	-	111,71
	<u>1.760,13</u>	<u>196,45</u>
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	14.339,84	13.752,64
	<u>14.339,84</u>	<u>13.752,64</u>
Resultados financeiros	<u>(12.579,71)</u>	<u>(13.556,19)</u>



30. Rácios de Solvabilidade, Endividamento Global e Autonomia Financeira

O Decreto-Lei n.º 172-A/2014 de 14 de Novembro de 2014, veio alterar o Estatuto das Instituições de Solidariedade Social. O n.º 3 do Art.º 18.º enuncia indicadores económicos e financeiros e aponta para valores considerados adequados, a saber:

- a) Rácio de Solvabilidade: regra $\geq 50\%$
- b) Rácio de Endividamento Global: regra $\leq 150\%$
- c) Rácio de Autonomia Financeira: regra $\geq 25\%$
- d) Rácio de Rendibilidade líquida da actividade: regra - positiva nos últimos três últimos anos económicos

Relativamente ao presente ano económico temos:

- a) Rácio de Solvabilidade = **482 %**
- b) Rácio de Endividamento Global = **17 %**
- c) Rácio de Autonomia Financeira = **83 %**
- d) Nos três últimos exercícios: Em virtude de resultados líquidos negativos em 2022, 2023 e 2024, o rácio da Rendibilidade líquida da actividade, também é negativo.

Pode concluir-se que os indicadores referidos no n.º3 do Artigo 18, no caso das alíneas a), b) e c), apresentam valores significativamente confortáveis espelhando uma situação financeira equilibrada. No caso da Rendibilidade líquida, a mesma é negativa concluindo-se pela necessidade de continuada e crescente monitorização tendo em vista melhoria dos indicadores relativamente aos anos de 2022 a 2024, com vista a alcançar resultados positivos em paralelo com a prossecução dos objectivos sociais da Santa Casa.

31. Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2024.

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FARO

Demonstrações Financeiras

31 de Dezembro de 2024

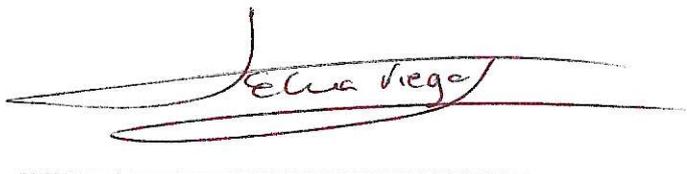
32. Informações exigidas por diplomas legais

A Mesa Administrativa informa que a Santa Casa da Misericórdia de Faro não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora.

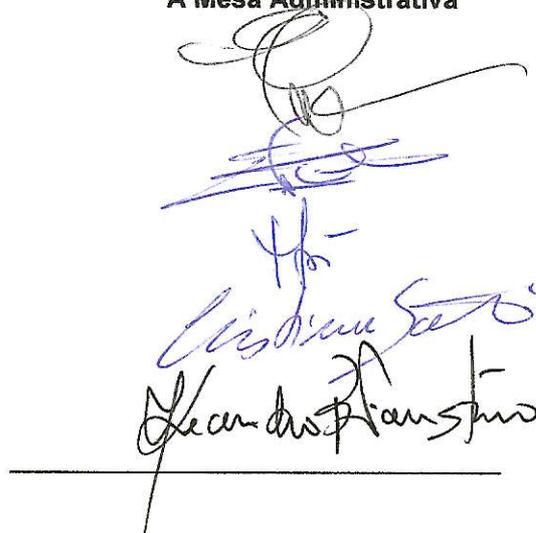
Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de Outubro, a Mesa Administrativa informa que a situação da Santa Casa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2024 foram aprovadas pelo órgão de gestão e autorizadas para emissão em 17 de Março de 2025.

O Contabilista Certificado



A Mesa Administrativa



Análise à Demonstração de Resultados do Exercício de 2024



O mapa da Demonstração de Resultados reflecte o resultado das actividades desta Instituição durante o ano económico de 2024.

Como podemos verificar, este mapa, apresenta um resultado negativo global de 64.763,71 Euros, valor que resulta da diferença entre todos os gastos e rendimentos verificados no ano transacto.

O conteúdo das várias rubricas constantes na Demonstração de Resultados durante o ano em análise foi o seguinte:

Os Rendimentos obtidos pela Instituição foram os seguintes:

- Conta 72 - Prestações de Serviços - 4.934.997,59 € (4.735.061,17 € em 2023)

Este valor corresponde às mensalidades provenientes de todas as valências da Instituição, durante o ano de 2024, incluindo as matrículas, inscrições e certificados, recebidos dos alunos da Escola Profissional. Inclui também a prestação recebida por mensalidades de complementos de familiares de utentes e serviços secundários como despesas e actividades extra-curriculares, seguro anual, reembolsos de fraldas, transporte de utentes. Inclui ainda os valores correspondentes às quotizações da Irmandade desta Instituição, em 2024.

A Instituição no ano de 2023 alterou a política contabilística da contabilização do rédito, em cumprimento das orientações recebidas através da Circular 93/2023 de 10 de Novembro e Informação 90/2023

de 30 de Novembro da União das Misericórdias Portuguesas, onde foi divulgado parecer (FAQ39) da Comissão de Normalização Contabilística acerca da correta contabilização das participações financeiras resultantes dos acordos de cooperação celebrados entre as Instituições e o Estado, procedeu-se à alteração da política contabilística no registo destes rendimentos.

"Se o pagamento da participação mensal por parte do Estado para determinada resposta social estiver dependente da variação de frequências dos utentes, e for atribuído como apoio ao pagamento da mensalidade devida pelo utente, estamos perante uma prestação de serviços (Conta 72);

Se o pagamento da participação mensal por parte do Estado para determinada resposta social ocorrer independentemente da variação de frequências dos utentes, sendo atribuído tendo em vista suportar os custos de funcionamento, estamos perante um subsídio à exploração (Conta 75)".

Assim, fica a justificação que se impõe, uma vez que não é possível a comparabilidade destas rubricas, com o Orçamento previsto. A taxa de execução desta rubrica, relativamente ao Orçamento, foi de 228,6%.

- **Conta 75 - Subsídios à Exploração** - 445.908,86 € (450.956,85 € em 2023)

Valor correspondente principalmente aos subsídios recebidos pela Escola Profissional para cobertura das despesas de funcionamento, provenientes da Direcção Regional de Educação do Algarve, Fundo Social Europeu e Orçamento da Segurança Social. Registam-se nesta rubrica as participações do Centro Regional de Segurança Social que não

Handwritten signature and initials in blue ink, including the name "Jant".

dependem da variação da frequência de utentes, bem como os valores do I.E.F.P. para financiamento de programas de emprego, assim como os donativos recebidos durante o ano.

Também nesta rubrica, não é possível a comparabilidade com o Orçamento previsto. A taxa de execução desta rubrica, relativamente ao Orçamento, foi de 14%.

- **Conta 76 - Reversões** - 10.415,82 € (7.081,18 € em 2023)

Valor correspondente, a reversões de perdas por imparidade em dívidas a receber de utentes por deliberação de incobrabilidade ou por recuperação da dívida.

Análise Reversões de Perdas por Imparidade últimos
3 anos:

REVERSÕES DE PERDAS POR IMPARIDADE	2024	2023	2022
Utentes	5.258,32	4.443,18	4.599,59
Rendas	0,00	0,00	2.434,13
Quotas e outros devedores	5.157,50	2.638,00	0,00
Total	10.415,82	7.081,18	7.033,72

Esta rubrica tinha valor zero previsto no Orçamento. As reversões de perdas por imparidade, são rubricas excluídas por natureza, do Orçamento.

- **Conta 78 - Outros Rendimentos** - 637.710,37 € (311.389,52 € em 2023)

Este valor corresponde às verbas provenientes dos restantes rendimentos suplementares como reembolso de Senhas de Refeição, Funerais de Utentes, comissões das máquinas de vending, rapel de fornecedores, receitas dos bares da Instituição.

As rendas faturadas também são registadas nesta rubrica (207.478,21 €), bem como todas as rectificações a favor da Instituição respeitantes a anos anteriores e ainda a imputação dos Subsídios para Investimentos.

A salientar o facto de se ter registado um acréscimo no valor de faturação de Rendas, relativamente ao ano anterior (em 2023 a faturação de rendas foi de 189.477,65 €).

A taxa de execução desta rubrica, relativamente ao Orçamento, foi de 113,5%.

- **Conta 79 - Juros, Dividendos e Outros Rendimentos Similares** - 1.760,13 € (196,45 € em 2023)

Este valor respeita essencialmente a proveitos obtidos em juros de depósitos bancários.

A taxa de execução desta rubrica, relativamente ao Orçamento, foi de 880,2%, tendo o valor de juros efectivos superado o valor estimado.

- **O Total dos Rendimentos do ano de 2024 foi de: 6.030.792,77 €**

(O valor total de Rendimentos do ano anterior foi de: 5.504.685,17 €)

Handwritten signature and initials in blue ink.

Relativamente aos Gastos suportados pela Instituição foram os seguintes:

- Conta 61 - Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas - 183.369,62 € (198.751,12 € em 2023)

Correspondem ao valor de matérias-primas e subsidiárias tais como produtos farmacêuticos para a Unidade de Cuidados Continuados de Saúde, Material Clínico e Produtos Farmacêuticos, Material Hoteleiro e Material para a Higiene dos Utentes. Registam-se também nesta conta os géneros alimentares adquiridos para venda no bar da Escola Profissional, do bar da Sede, da Torre de Natal e da ERPI J.R.Candeias Neto.

A taxa de execução desta rubrica, relativamente ao Orçamento, foi de 88,3%.

- Conta 62 - Fornecimentos e Serviços Externos - 1.436.434,71 € (1.404.593,43 € em 2023)

Nesta rubrica estão incluídos os valores relativos aos gastos inerentes ao funcionamento das diversas valências da Instituição, tais como: gás, água, electricidade, combustíveis, telefone, material de reparação e conservação, flores, honorários, material de escritório, seguros, deslocações de alunos e professores, publicidade dos cursos da Escola Profissional, etc. Inclui-se também a contratação de uma empresa de alimentação e bebidas que fornece as refeições para as todas as valências da Instituição.

A taxa de execução desta rubrica, relativamente ao Orçamento, foi de 99,3%.

- **Conta 63 - Gastos com o Pessoal** - 4.221.781,99 € (3.768.684,81 € em 2023)

Este valor corresponde aos vencimentos dos funcionários, subsídios de Férias e de Natal, contribuições para a segurança social e seguros de trabalho, doenças profissionais, Contratos Emprego Inserção, e restantes programas promotores de emprego, bem como despesas com Formação Profissional. Esta rubrica sofre anualmente os acréscimos provenientes dos aumentos do Rendimento Mínimo Mensal e correspondentes ajustamentos salariais.

A taxa de execução desta rubrica, relativamente ao Orçamento, foi de 110,2%, relativamente ao previsto.

- **Conta 64 - Gastos de Depreciação e de Amortização** - 170.484,05 € (214.665,07 € em 2023)

Este valor é levado a custo do ano e respeita à amortização (depreciação) dos investimentos que a Instituição tem efectuado ao longo dos anos.

A taxa de execução desta rubrica, relativamente ao Orçamento, foi de 67,4%.

- **Conta 65 - Perdas por Imparidade** - 14.256,89 € (20.192,22 € em 2023)

Corresponde à constituição de provisão para fazer face à eventual incobrabilidade de Dívidas a Receber, em mora, há mais de 12 meses.

Análise Perdas por Imparidade últimos 3 anos:

PERDAS POR IMPARIDADE	2024	2023	2022
Utentes	10.973,27	17.824,04	14.456,66
Rendas	3.283,62	986,93	97,17
Quotas e outros devedores	0,00	1.381,25	6.414,25
Total	14.256,89	20.192,22	20.968,08

A taxa de execução desta rubrica, relativamente ao Orçamento, foi de 52,4%.

- **Conta 68 - Outros Gastos** - 54.889,38 € (48.133,39 € em 2023)

Corresponde aos subsídios concedidos pela Escola Profissional aos alunos (Alimentação e Auxílios Económicos) e custos com a realização de Provas de Aptidão Profissional dos alunos. Além disso são contabilizados nesta rubrica as quotizações pagas pela Instituição, os subsídios concedidos pela Santa Casa a pessoas e a Instituições carenciadas, e, correcções relativas a períodos anteriores. As dívidas incobráveis, ou as dívidas perdoadas, também se registam nesta conta.

A taxa de execução desta rubrica, relativamente ao Orçamento, foi de 197,6%.

- **Conta 69 - Gastos de Financiamento** - 14.339,84 € (13.752,64 € em 2023)

Corresponde ao pagamento de juros bancários pela utilização de capital do empréstimo obtido em 2017, para auxílio na construção da Residência Sénior José Ricardo Candeias Neto.

A taxa de execução desta rubrica, relativamente ao Orçamento, foi de 109,6%.

- **Total dos Gastos do ano de 2024 foi de:** 6.095.556,48 €

(o valor total de Gastos do ano anterior foi de 5.668.772,68 €)

RESULTADOS LIQUIDOS DO EXERCICIO (NEGATIVOS): - 64.763,71 €

Análise aos Resultados por Valências:

RESULTADOS POR VALÊNCIAS	GASTOS E PERDAS	RENDIMENTOS E GANHOS	RESULTADOS	CUSTO MÉDIO POR UTENTE 2024
ERPI SEDE	1.428.933,49	1.128.185,95	-300.747,54	1.845,85
ERPI TORRE NATAL	761.559,98	790.102,28	28.542,30	1.464,64
ERPI J.R.CANDEIAS NETO	429.704,56	418.269,26	-11.435,30	1.501,02
QUARTOS P. TORRE NATAL	120.861,12	154.822,39	33.961,27	1.284,27
QUARTOS P. RESIDÊNCIA SÉNIOR	318.451,35	298.823,46	-19.627,89	1.548,29
SAD	520.863,74	573.919,53	53.055,79	792,57
UCCS	1.014.423,13	1.023.729,55	9.306,42	2.731,20
CRECHE FARO	474.202,36	500.803,27	26.600,91	542,24
CRECHE TORRE NATAL	276.530,85	287.857,38	11.326,53	442,97
PRÉ-ESCOLAR FARO	295.506,50	368.934,33	73.427,83	352,99
PRÉ-ESCOLAR TORRE NATAL	27.650,58	36.001,74	8.351,16	106,52
ESCOLA PROFISSIONAL	379.328,31	413.002,44	33.674,13	-
RESIDÊNCIA UNIVERSITÁRIA	7.563,79	22.256,91	14.693,12	-
PROGRAMAS IEPF	12.199,86	5.847,18	-6.352,68	-
IGREJA	14.704,69	7.437,10	-7.267,59	-
REFEITÓRIO SOCIAL	13.072,17	0,00	-13.072,17	-
valores residuais C.dia e Quartos Sede	0,00	0,00	800,00	-
	6.094.970,84	6.029.407,13	-64.763,71	

Análise à execução Orçamental de Investimentos e Desinvestimentos:

ANÁLISE EXECUÇÃO INVESTIMENTOS E DESINVESTIMENTOS 2024

INVESTIMENTOS	INVESTIMENTO PREVISTO	INVESTIMENTO REALIZADO	POR REALIZAR	ALÉM DO PREVISTO
Obras Beneficiação	465.154,24	244.482,18	220.672,06	
Equip. Básico	103.024,60	117.139,05		14.114,45
Equip. Transporte	49.200,00		49.200,00	
Equip. Adm./Informático	7.185,59	830,00	6.355,59	
	624.564,43	362.451,23	276.227,65	14.114,45

DESINVESTIMENTOS	DESINVESTIMENTO PREVISTO	DESINVESTIMENTO REALIZADO	POR REALIZAR	ALÉM DO PREVISTO
Prédios Urbanos	245.000,00	177.547,83	67.452,17	
Prédios Rústicos	5.000,00	52.118,83		47.118,83
	250.000,00	229.666,66	67.452,17	47.118,83

PARECER E RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FARO SOBRE AS CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2024

1. Introdução

O Conselho Fiscal da Santa Casa da Misericórdia de Faro, empossado em 10 de janeiro de 2025 para o quadriénio de dois mil e vinte cinco a dois mil e vinte oito, em conformidade com o estabelecido no Compromisso da Irmandade, reuniu-se para proceder à análise das contas do exercício de 2024, as quais nos foram apresentadas pela Mesa Administrativa, incluindo o Relatório, o Balanço, a Demonstração de Resultados, a Demonstração dos Fluxos de Caixa, o Anexo às Demonstrações Financeiras e ainda os correspondentes balancetes analíticos.

2. Apreciação das Contas

O Conselho Fiscal procedeu à verificação das contas, tendo constatado que:

- Os documentos contabilísticos foram elaborados em conformidade com as normas contabilísticas e financeiras aplicáveis ao sector social, exprimindo dessa forma a correta situação patrimonial da Santa Casa da Misericórdia de Faro;
- As receitas e despesas encontram-se devidamente justificadas, não tendo sido identificadas irregularidades materiais na sua execução;
- O Relatório de Gestão descreve com rigor os aspetos mais significativos das actividade e ações que foram e serão desenvolvidas pela Santa Casa da Misericórdia de Faro.

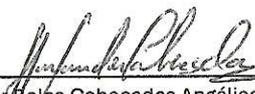
Ressalvamos que o parecer deste conselho está suportado no Relato Sobre a Auditoria das Demonstrações Financeiras de 2024, efetuada pela José Ramalhete & Barros Rafael SROC, Lda, em resultado da incumbência que lhe foi atribuída face às competências técnicas que detêm.

3. Conclusão e Parecer

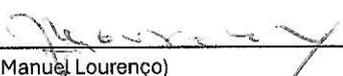
Face ao exposto, o Conselho Fiscal emite parecer favorável à aprovação das contas do exercício de 2024 da Santa Casa da Misericórdia de Faro, recomendando que as mesmas sejam submetidas à apreciação e aprovação pela Assembleia Geral, com um voto de louvor à Mesa Administrativa.

Faro, 25 de março de 2025

O Conselho Fiscal



(Herlander Bolas Cabeçadas Angélico)



(José Manuel Lourenço)



(Vitor Manuel Martins Alves)

ERRATA

Errata referente ao ponto 1.6 Admissão de Irmãos, do Relatório de Atividades 2024

Página	Secção	Onde se lê	Deve-se ler
28	3º parágrafo	"15 novos irmãos"	"9 novos irmãos"



Santa Casa da Misericórdia de Faro



Bandeira Real da Santa Casa da Misericórdia de Faro
Autor: João Rodrigues Andino - Século XVII
(Núcleo Museológico da Santa Casa da Misericórdia de Faro)

As Catorze Obras de Misericórdia

As Obras de Misericórdia Corporais são:

- 1.º- Dar de comer a quem tem fome;
- 2.º- Dar de beber a quem tem sede;
- 3.º - Vestir os nus;
- 4.º- Dar pousada aos peregrinos;
- 5.º- Assistir aos enfermos;
- 6.º- Visitar os presos;
- 7.º- Enterrar os mortos.

As Obras de Misericórdia Espirituais são:

- 1.º- Dar bom conselho;
- 2.º- Ensinar os ignorantes;
- 3.º- Corrigir os que erram;
- 4.º- Consolar os tristes;
- 5.º- Perdoar as injúrias;
- 6.º- Sofrer com paciência as fraquezas do nosso próximo;
- 7.º- Rogar a Deus por vivos e defuntos.